

Instituto Superior de Engenharia (isec)

Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.



Plano de Atividades e Orçamento 2024



TÍTULO

Plano de Atividades e Orçamento do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Politécnico de Coimbra – 2024

COORDENAÇÃO

Presidente do ISEC – Prof. António Mário Velindro

EDIÇÃO

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

REDAÇÃO E REVISÃO

Gabinete de Qualidade, Planeamento e Avaliação & Apoio a Projetos

TRATAMENTO DE DADOS

Gabinete de Qualidade, Planeamento e Avaliação & Apoio a Projetos

DATA: novembro de 2023

Participação na elaboração do Plano de Atividades do ISEC

António Mário Velindro

Presidente do ISEC

Maria do Céu Faulhaber

Vice-Presidente do ISEC

João Pedro Trovão

Vice-Presidente do ISEC

Carla Susana Oliveira

Secretário

Cristiana Duarte

Coordenadora do Gabinete de Qualidade e Planeamento & Apoio a Projetos

Conselho Técnico-Científico do ISEC

Conselho Pedagógico do ISEC

Departamentos do ISEC

Serviços do ISEC



Conteúdo

Acrónimos	1
Introdução	3
Enquadramento estratégico.....	5
Missão, visão e valores.....	5
Mapa estratégico do ISEC	7
Indicadores comuns e metas	8
Perspetiva de Impacto	9
Objetivo 1 - Formar mais estudantes.....	9
Objetivo 2 - Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino	13
Objetivo 7 – Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação	15
Perspetiva dos processos internos e da inovação.....	17
Objetivo 10 - Promover a sustentabilidade ambiental	17
Perspetiva da capacitação.....	19
Objetivo 12 - Valorizar e motivar os recursos humanos.....	19
Perspetiva financeira	21
Objetivo 13 - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição	21
Indicadores e metas específicas do ISEC.....	22
Iniciativas a desenvolver	23
E1 - Escola IPC/ISEC	23
E2 - Inserção territorial.....	28

E3 – Internacionalização.....	29
E4 – Investigação	30
E5 - Responsabilidade social e solidariedade	32
ET - Outras ações transversais aos eixos estratégicos	34
Orçamento ISEC 2024	35
Receitas previstas e dotações orçamentais de despesa – 2024	35
Mapa de pessoal docente afeto ao ISEC – 2024	42
Distribuição de lugares decorrentes do PRR no mapa de pessoal docente - 2024.....	43
Mapa de pessoal não docente e investigador afeto ao ISEC – 2024.....	44
Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetidos no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria .	46
Anexos	Erro! Marcador não definido.

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa estratégico do ISEC 2021 – 2025 7

Índice de quadros

Quadro 1 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 1 9

Quadro 2 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 2 13

Quadro 3 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 7 15

Quadro 4 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 10 17

Quadro 5 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 12 19

Quadro 6 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 13 21

Quadro 8 - Orçamento inicial afeto ao ISEC - 2024 35

Quadro 9 – Especificação das receitas previstas de PRR afetas ao ISEC, por projeto – 2024 36

Quadro 10 – Previsões de receitas afetas ao ISEC – 2024 37

Quadro 11 – Dotações de despesas afetas ao ISEC - 2024 38

Quadro 12 – Mapa de pessoal docente afeto ao ISEC - 2024 42

Quadro 13 - Distribuição de lugares decorrentes do PRR no mapa de pessoal docente - 2024 43

Quadro 14 - Mapa de pessoal não docente e investigador afeto ao ISEC – 2024 44

Quadro 15 - Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetidos no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria – pessoal docente, 2024 46

Quadro 16 - Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetido no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria – dirigentes e pessoal não docente, 2024 47

Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACEC	Área Científica de Engenharia Civil
ACEE	Área Científica de Engenharia Eletrotécnica
ACEIS	Área Científica de Engenharia Informática e de Sistemas
ACEGI	Área Científica de Engenharia e Gestão Industrial
ACEQB	Área Científica de Engenharia Química e Biológica
ACEM	Área Científica de Engenharia Mecânica
ACF	Área Científica de Física
ACM	Área Científica de Matemática
AE	Associação de Estudantes
BAAS	Bolsa de Atividades de Apoio Social
BIP	<i>Blended Intensive Programm</i>
CBHE	<i>Capacity Building in Higher Education</i>
CINEP	Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior
CISUC	Centro de Informática e de Sistemas da Universidade de Coimbra
CNA/CNAES	Concurso Nacional de Acesso/Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CP	Conselho Pedagógico

CTC	Conselho Técnico-Científico
CTeSP/CTSP	Curso Técnico Superior Profissional
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DEE	Departamento de Engenharia Eletrotécnica
DEIS	Departamento de Engenharia de Engenharia Informática
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEQB	Departamento de Engenharia Química e Biológica
DFM	Departamento de Física e Matemática
ECDESP	Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico
EGI	Engenharia e Gestão Industrial
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FUC	Ficha de Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
IAM	<i>Institute of Asset Management</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IES	Instituição de Ensino Superior

IG	Igualdade de Género
IGND	Igualdade de Género e Não Discriminação
IIA/I2A	Instituto de Investigação Aplicada
INA	Instituto Nacional de Administração
INESC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
IPC	Instituto Politécnico de Coimbra
ISEC	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica
IT	Instituto de Telecomunicações
MEQB	Mestrado em Engenharia Química e Biológica
OE	Orçamento de Estado
PA	Plano de Atividades

PE	Plano Estratégico
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RAC	Relatório de Avaliação de Curso
RAEUO	Relatório de Avaliação de Ensino da Unidade Orgânica
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SMS	<i>Student Mobility for Studies</i>
SMT	<i>Student Mobility for Traineeships</i>
STA	<i>Staff Mobility for Teaching</i>
STT	<i>Staff Mobility for Training</i>
UC	Unidade Curricular
UO/UOE	Unidade Orgânica /Unidade Orgânica de Ensino

Introdução

O Plano de Atividades (PA) que se apresenta foi estruturado em quatro partes tendo como objetivo traçar as orientações estratégicas do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) para 2024.

Na primeira parte do documento apresenta-se o enquadramento estratégico no qual se refletem a missão, a visão e os valores estatutariamente previstos, assim como os eixos de atuação de orientação estratégica do ISEC.

Na segunda parte do documento apresentam-se os indicadores e as metas para os objetivos estratégicos, refletindo os dados históricos de execução e as metas, tanto de curto (2024), como de médio prazo (2025).

Na terceira parte do documento apresentam-se as ações a desenvolver distribuídas pelos eixos estratégicos de interesse.

Na quarta e última parte do documento apresenta-se o quadro resumo de recursos financeiros e humanos propostos para o ano de 2024.

Este PA visa dar continuidade à implementação da estratégia traçada e já proposta no PA de 2023. Este PA encontra-se integralmente alinhado com o Plano Estratégico (PE) apresentado pelo Presidente do ISEC, para o quadriénio 2021-2025, tendo também em consideração o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), estando a sua execução condicionada pela dotação orçamental aprovada pelo Conselho de Gestão do IPC para o ISEC.

A estratégia que tem sido adotada no ISEC e que tem merecido o reconhecimento e elogio tanto de Comissões de Avaliação Externa da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), como dos seus diversos parceiros, tem assegurado e promovido, não só a (re)acreditação dos seus cursos, como também um número estável de novos estudantes em todos os ciclos de estudos que compõem a sua oferta formativa. Desde o ano de 2018, tem havido um aumento contínuo do número de alunos que escolhem o ISEC como 1ª opção no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Mantém-se ativa a aproximação a empresas e instituições, tanto nacionais, como internacionais, extraíndo daí as vantagens inerentes a essa ligação.

Com o objetivo de garantir o seu estatuto de Instituição de Ensino Superior (IES) de referência, quer na região centro, onde se encontra inserido, quer a nível nacional e internacional, pretende-se que o ISEC continue a apostar numa estratégia de inovação e de qualidade da sua oferta formativa. Neste sentido, pretende-se reforçar a partilha de conhecimento com o tecido empresarial e com outras entidades, contribuindo ativamente para dar resposta aos desafios do mundo atual. Prevê-se igualmente a formalização de novas parcerias para a concretização de projetos e a realização de eventos no ISEC, visando uma projeção nacional e internacional desta Unidade Orgânica de Ensino (UOE). Mantém-se como foco fundamental a promoção, a dinamização, a cooperação e os projetos e parcerias com o exterior, nomeadamente através da criação de *startups* e *spin-offs*. Estes objetivos serão traduzidos no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, no apoio à transferência de conhecimento e na criação de valor para as empresas, através de serviços de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), que assumem uma relevância estratégica para o ISEC, conforme recomendação da A3ES.

Noutra vertente, este PA inclui também o objetivo de melhorar a qualidade de todos os serviços disponibilizados aos estudantes. Nessa perspetiva, será necessário rever os procedimentos em vigor com vista à otimização de recursos, desburocratizando e desmaterializando a comunicação/informação e automatizando processos. Já se iniciou a implementação progressiva de ferramentas de apoio à gestão da informação, gerando uma maior fluidez na tramitação dos processos.

A comunicação institucional continuará a ser alvo de especial atenção, através da melhoria contínua de um plano interno de comunicação, que mantenha a comunidade informada sobre os acontecimentos relevantes e que divulgue e contribua para um aumento do impacto positivo das ações que são promovidas na e pela UOE. Pretende-se, por outro lado, dar a conhecer o ISEC junto da comunidade, refletindo a sua visão e incrementando, em número e qualidade, as atividades realizadas.

Não obstante os resultados atingidos, mencionados anteriormente, não descuremos a análise e reflexão dos desafios que se nos colocam permanentemente, tais como: os problemas socioeconómicos do país que afetam a capacidade financeira dos estudantes e respetivas famílias, o deficit demográfico estrutural que se regista na nossa área de influência (região centro), a proximidade geográfica do Pólo 2 da Universidade de Coimbra, com uma oferta formativa muito similar à do ISEC, que se traduz numa forte concorrência direta e a contínua dependência de verbas geradas por receitas próprias. Será fundamental encarar o futuro, enquanto tempo de mudança, com renovado otimismo e motivação, assegurando uma liderança que vise o desenvolvimento da UOE e o bem-estar de todos.

Acreditamos que a plena concretização dos objetivos, medidas e metas propostos necessita de uma escola unida e motivada em torno dos grandes projetos comuns.

Enquadramento estratégico

Missão, visão e valores

O ISEC tem como missão a criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia, cabendo-lhe ministrar uma formação de nível superior para o exercício de atividades profissionais, no domínio da engenharia e áreas afins, e promover o desenvolvimento da região em que se insere, orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de estudantes com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;

d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;

e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos e a valorização recíproca;

f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;

g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;

h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer;

i) O desenvolvimento do espírito empreendedor e do pensamento crítico e analítico.

O ISEC tem como visão institucional ser uma referência de excelência no ensino superior, reconhecido nacional e internacionalmente por serviços de qualidade e relevância social, com práticas flexíveis, criativas e inovadoras.

Pretende ainda ser um parceiro privilegiado das organizações empresariais e das famílias da região onde se insere, pela vocação eminentemente prática e orientada para o mercado, fundada num rigoroso conhecimento teórico, que imprime a todas as suas atividades.

Os valores fundamentais pelos quais se rege o ISEC são a cidadania, a solidariedade, a qualidade, a busca constante da valorização, modernização, motivação e atualização dos seus colaboradores, nas áreas da pedagogia, da modernização científica e tecnológica dos seus recursos materiais, a promoção do bom relacionamento e a disponibilidade para com os estudantes e as organizações suas parceiras, assim como uma orientação proactiva para com o desenvolvimento social e económico da região onde está inserido.

O ISEC rege ainda a sua atividade pelos valores da transparência, democraticidade, participação e ética, procurando:

- a) Assegurar a todos os seus membros a sua real e efetiva participação em todos os atos, nos termos da lei e dos presentes Estatutos;
- b) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- c) Assegurar as condições necessárias e sustentáveis para uma atitude de permanente inovação científica e pedagógica;
- d) Garantir a liberdade e a autonomia científica e pedagógica;

e) Outorgar o primado ao saber, à investigação e à cultura, numa perspetiva de respeito e promoção da pessoa humana e da comunidade.

Mapa estratégico do ISEC

O presente plano alinha-se com o Plano Estratégico do IPC 2021-2025, com um mapa estratégico associado. Este mapa estrutura-se em torno de 5 eixos estratégicos:

- 1. Escola IPC/Instituto Superior de Engenharia de Coimbra;
- 2. Inserção territorial;
- 3. Internalização;
- 4. Investigação;
- 5. Responsabilidade Social e Solidariedade.

Os objetivos estratégicos definidos no PE do ISEC para 2021-2025 organizam-se em torno desses eixos estratégicos.

	Eixo 1 Escola IPC/Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Eixo 2 Inserção Territorial	Eixo 3 Internacionalização	Eixo 4 Investigação	Eixo 5 Responsabilidade Social e Solidariedade
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	1 - Formar mais Estudantes	1 - Participação ativa no desenvolvimento da região Centro	1 - Parcerias com Instituições Europeias	1 - Captação de fundos para investigação	1 - Cultura e Desporto
	2 - Ajustar a Oferta Formativa	2 - Estabelecer e consolidar parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social	2 - Parcerias com Instituições Lusófonas	2 - Captação de financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	2 - Inserção profissional e empreendedorismo
	3 - Melhorar Qualidade de Ensino		3 - Captação de estudantes internacionais	Estimular a integração de centros de Investigação próprios ou partilhados	3 - Sustentabilidade ambiental
	4 - Aumentar visibilidade do ISEC		4 - Mobilidade de estudantes, de docentes e de não-docentes		

Figura 1 - Mapa estratégico do ISEC 2021 – 2025

Indicadores comuns e metas

Considerando um conjunto de indicadores estabelecidos em exercícios anteriores e as metas estabelecidas no PE traçado para o ISEC, no quadriênio em curso, apresentam-se algumas metas que se consideram fundamentais para o desenvolvimento da UOE. A curto (ano 2024) e médio prazo (2025), estas metas serão ajustadas em função da evolução dos indicadores. As ações a concretizar no ISEC serão realizadas, ou individualmente, ou em associação com as diferentes escolas e serviços do IPC.

As metas estabelecidas têm em conta os objetivos de melhoria contínua, nomeadamente, o crescimento do número de estudantes, os índices de sucesso académico, as verbas captadas fora do Orçamento de Estado (OE) e a qualificação do corpo docente. Outras metas tais como o abandono escolar e o nível etário do corpo docente, também serão alvo da nossa melhor atenção. O abandono escolar deverá, idealmente, tender para zero, o que exige um trabalho de identificação precoce (e acompanhamento) dos casos de risco de abandono, adotando-se estratégias para o evitar, antes da sua concretização.

Relativamente à renovação dos docentes pretende-se fazer um esforço na admissão de novos docentes, cumprindo as exigências da qualificação académica impostas pela A3ES. No que concerne a níveis de qualificação, entre os docentes mais antigos, integrados na carreira e decorrente da revisão do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP) e dos regimes transitórios associados, o

número de docentes com o grau de doutor não variou de forma significativa. Entre os docentes mais novos, muitos sujeitos às exigências de qualificação impostas pela Lei, pretende-se incentivar a obtenção do grau de doutor pelos docentes que não possuam este grau, em cumprimento das exigências da A3ES, para efeito da acreditação dos cursos.

Enquanto existir o estatuto de Especialista procuraremos apoiar docentes convidados que mostrem incentivo em obter este requisito.

No plano financeiro, os objetivos de crescimento de captação de verbas, por via da prestação de serviços e de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), são condicionados pela recorrente fraca disponibilidade do Corpo Docente para integrar este tipo de tarefas, o que, no entanto, é explicado por diversos fatores associados à sua atividade letiva. O aumento do envolvimento dos docentes em atividades de I&D será um objetivo a atingir, existindo, contudo, dificuldades de ordem financeira pelo esforço que representa o aumento de contratação de docentes, ou o aumento do rácio estudantes/docentes, e que tem impacto nas metas estabelecidas para os níveis de sucesso académico desejados, por limitar a aplicação dos mecanismos de apoio ao sucesso dos estudantes.

Perspetiva de Impacto

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos *outcomes* resultantes da estratégia da instituição. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Objetivo 1 - Formar mais estudantes

Quadro 1 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 1

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
1. Índice de força do IPC ¹	N.º de colocados em 1ª opção/ N.º de vagas iniciais do regime geral de acesso (CNA+CL)	%	IPC	2022/23	36,1%	+ 2,9%	2024/25	35,70%	+2,00% ano	2024/25	-	-
	Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior		ISEC	2022/23	33,4%	-1,5% ↓ (variação absoluta); -4,4% ↓ (variação relativa)	2025	≥ 40%	-	2024	≥ 40%	+4% (variação absoluta); +11,1% (variação relativa)
2. Novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos ¹ acima ¹	N.º de inscritos, 1ª vez, nos ciclos de estudo	N.º	IPC	2022/23	4137	+ 5,7%	2024/25		+2,00% ano	2024/25	-	-

¹ Informação atualizada no último relatório emitido pelo Departamento de Gestão Académica do IPC.

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
	Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior		ISEC	2022/23	1103	+ 22,7% ↑	2025	≥ 927	+15,44% ano	2024	≥ 803	-12,5%
2.1. Licenciaturas	N.º de inscritos, 1ª vez, nas licenciaturas	N.º	IPC	2022/23	2833	+ 5,0%	2024/25		+0,50% ano	2024/25	-	-
	Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior		ISEC	2022/23	737	+ 38,8% ↑	2025	≥ 542	+0,18% ano	2024	≥ 541	+0,6% ano
2.2. Mestrados	N.º de inscritos, 1ª vez, nos mestrados	N.º	IPC	2022/23	931	+ 9,3%	2024/25		+3,00% ano	2024/25	-	-
	Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior		ISEC	2022/23	197	+ 6,5% ↑	2025	≥ 195	+12,07% ano	2024	≥ 174	-9,4%

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
2.3. CTeSP	N.º de inscritos, 1ª vez, nos CTeSP Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior	N.º	IPC	2022/23	373	+ 2,2%	2024/25		+15,00% ano	2024/25	-	-
			ISEC	2022/23	169	- 7,7% ↓	2025	≥ 190	+115,91% ano	2024	≥ 88	-53,2%
3. Novos estudantes a ingressarem através do concurso especial para estudantes internacionais 1	N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez que ingressaram através do concurso especial para estudantes internacionais Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior	N.º	IPC	2022/23	70	+ 20,7%	2024/25		+30,00% ano	2024/25	-	-
			ISEC	2022/23	19	+ 72,7% ↑	2025	≥ 15	+7,14% ano	2024	≥ 14	+16,7% ano

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
4. Ações de divulgação da oferta formativa	N.º de ações de divulgação da oferta formativa (ações Politécnico 4me on the Road; participações em feiras nacionais e internacionais de divulgação e promoção da oferta formativa; visitas a escolas secundárias e colégios fora do país Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior	N.º	IPC	2022	71	+ 54,3%	2024		+20% ano	2024	-	-
			ISEC	2022	50	+ 56,3% ↑	2025	≥ 40	-	2024	≥ 40	+5,3% ano

Objetivo 2 - Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino

Quadro 2 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 2

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
5.1. Conclusão do curso no número de anos previsto – Licenciaturas 1	N.º de diplomados nas licenciaturas com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nas licenciaturas, 1º ano, 1ª vez, n anos antes	%	IPC	2021/22	46,0%	- 4,0%	2024/25	56%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2021/22	23,5%	+ 5,9% ↑	2025	> 24%	0%	2024	> 24%	+ 2,1%
5.2. Conclusão do curso no número de anos previsto – Mestrados 1	N.º de diplomados nos mestrados com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nos mestrados, 1º ano, 1ª vez, n anos antes	%	IPC	2021/22	27,1%	+ 0,1%	2024/25	29%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2021/22	28,2%	- 15,3% ↓	2025	≥ 15%	36,4%	2024	≥ 11%	0%

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
5.3. Conclusão do curso no número de anos previsto – CteSP 1	N.º de diplomados nos CTeSP com um número de inscrições menor ou igual à duração do ciclo de estudos/ N.º de inscritos nos CTeSP, 1º ano, 1ª vez, n anos antes	%	IPC	2021/22	52,0%	+ 2,8%	2024/25	65%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2021/22	55,6%	+ 19,1% ↑	2025	≥ 53%	6,0%	2024	≥ 50%	+ 2%
6.1. Abandono escolar – Licenciaturas 1	Abandono calculado nas licenciaturas/ Inscritos potenciais nas licenciaturas	%	IPC	2022/23	12,0%	+ 3,3%	2024/25	9%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2022/23	12,8%	+40,7% ↓	2025	≤ 7%	-12,5%	2024	≤ 8%	0%
6.2. Abandono escolar – Mestrados 1	Abandono calculado nos mestrados/ Inscritos potenciais nos mestrados	%	IPC	2022/23	21,5%	+ 1,1%	2024/25	16%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2022/23	20,9%	-6,7% ↑	2025	≤ 20%	-9,1%	2024	≤ 22%	+ 4,5%
6.3. Abandono escolar – CteSP 1	Abandono calculado nos CTeSP/ Inscritos potenciais nos CTeSP	%	IPC	2022/23	20,0%	+ 3,8%	2024/25	15%	-	2023/24	-	-
			ISEC	2022/23	22,3%	+32,0% ↓	2025	≤ 10%	-33,3%	2024	≤ 15%	0%

Objetivo 7 – Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação

Quadro 3 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 7

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
27. Estudantes em mobilidade outgoing e incoming 1	N.º de estudantes em mobilidade incoming e outgoing no ano letivo * variação relativamente à média anual do quadriénio anterior	N.º	IPC	2022/23	542	- 8,8%	2024/25		+50% média ano	2023/24	-	-
			ISEC	2022/2023	161	-19,9% ↓	2025	≥ 220	+2,3% média ano	2024	≥ 215	+5,4% média ano*
28. Docentes e não docentes em mobilidade outgoing	N.º de mobilidades outgoing de docentes e não docentes no ano letivo * variação relativamente à média anual do quadriénio anterior	N.º	IPC	2021/22	215	+190,5%	2024/25		+50% média ano	2023/24	-	-
			ISEC	2021/22	43	+7,5% ↑	2025	≥ 65	+12,1% média ano*	2024	≥ 58	+5,5% média ano*
30. Estudantes estrangeiros 1	N.º de estudantes estrangeiros inscritos em todos os ciclos de estudo no ano letivo	N.º	IPC	2022/23	1060	+ 9,8%	2024/25		+5,00% ano	2024/25	-	-

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
	Variação %: (Resultado do período – Resultado do período anterior)/ Resultado do período anterior	N.º	ISEC	2022/2023	173	+5,5% ↑	2025	≥ 173	+1,17% ano	2024	≥ 171	+1,2%
34. Docentes a participar em unidades de investigação	N.º de docentes a participar em unidades de investigação	N.º	IPC	2022	322	+16%	2025		-	2024	-	-
		%			76%	+18%		25%	-		-	-
	N.º de docentes a participar em unidades de I&D/ Total de docentes de carreira	N.º	ISEC	31.12.2022	n.d	-	2025	n.d.	-	2024	n.d.	-
		%			59%	-		≥ 56%	-		≥ 53%	-
35. Número de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC	N.º de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC no ano	N.º	IPC	2022	96	s.d.	2025	25	-	2024	-	-
			ISEC	2022	36	-	2025	≥ 26	+4,00%	2024	≥ 25	0%

Perspetiva dos processos internos e da inovação

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos processos internos e à inovação que a instituição terá de desenvolver para gerar os *outcomes* da perspetiva anterior. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Objetivo 10 - Promover a sustentabilidade ambiental

Quadro 4 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 10

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
46. Reconhecimento no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	N.º de galardões Eco Escola obtidos anualmente	N.º	IPC	2022	6	+0%	2022-2025	24	-	2024	-	-
			ISEC	2022	1	+0%	2025	1 (galardão já existente)	-	2024	1 (galardão já existente)	-
48. Economia Circular	Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade no ano Variação %: (Montante de compras efetuadas com base em critérios de	€	IPC	2022	409 179 €	+70%	2025		+10% ano	2024	-	-

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024) (de crescimento anual)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
	circularidade do período - Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do período anterior) / Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade do período anterior		ISEC	2022	0 €	-	2025	n.d.	≥ 5%	2024	≥ 750€	-

Perspetiva da capacitação

Esta perspetiva abrange as metas associadas à criação de aptidões para, através dos recursos físicos e humanos de que dispõe, a instituição atingir os objetivos das restantes perspetivas. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Objetivo 12 - Valorizar e motivar os recursos humanos

Quadro 5 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 12

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
53. Média etária do corpo docente	Soma das idades dos docentes de carreira/N.º de docentes de carreira a 31 de dezembro	N.º	IPC	2022	53,7	+4,3%	2025	52	-	2024	-	-
			ISEC	2022	52,8	+1,5% ↑	2025	≤ 50	-	2024	≤ 51	-
54. Professores Coordenadores	N.º de professores coordenadores a 31 de dezembro/N.º de docentes de carreira a 31 de dezembro	%	IPC	2022	27%	+37%	2025	40%	-	2024	-	-
			ISEC	31.12.2022	30,1%	-1,6% ↓	2025	≥ 34%	-	2024	≥ 33%	-
55. Professores especialistas	N.º de docentes com o título de especialista a 31 de dezembro/N.º de docentes a 31 de dezembro	%	IPC	2022	27%	+71%	2025	25%	-	2024	-	-
			ISEC	31.12.2022	5%	-14% ↓	2025	≥ 7%	-	2024	≥ 6%	-

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
56. Docentes de carreira com doutoramento	N.º de docentes de carreira com o grau de Doutor a 31 de dezembro/ N.º de docentes de carreira a 31 de dezembro	%	IPC	2022	70%	+2%	2025	75%	-	2024	-	-
			ISEC	31.12.2022	74%	+1% ↑	2025	≥ 80%	-	2024	≥ 75%	-

Perspetiva financeira

Esta perspetiva abrange as metas associadas à captação dos recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos das restantes perspetivas. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Objetivo 13 - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição

Quadro 6 – Indicadores e metas no âmbito do objetivo 13

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	IPC/UO	Ano anterior			PE 2021-2025			2024		
				Período de Referência	Resultado	Variação % (ISEC: variação relativa face aos resultados anteriores)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2024)	Período de Referência	Valor	Meta Variação % (ISEC: variação da meta de 2023)
58. Receitas obtidas na venda de bens e na prestação de serviços ²	Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano	€	IPC	2022	2 056 226 €	+46%	2021-2025	-	+10% média ano*	2024	-	-
	* variação relativamente à média anual do quadriénio anterior		ISEC	2022	93 339 €	+29%	2025	n.d.	≥ 15% (crescimento face ao ano anterior)	2024	n.d.	≥ 10% (crescimento face ao ano anterior)

² Informação atualizada, prestada pelo Departamento de Planeamento e Auditoria do IPC.

Indicadores e metas específicas do ISEC

Considerando um conjunto de indicadores estabelecidos em exercícios anteriores e as metas estabelecidas no PE traçado para o ISEC, no quadriênio em curso, apresentam-se algumas metas que se consideram fundamentais para o desenvolvimento da UOE. A curto (ano 2024) e médio prazo (2025), estas metas serão ajustadas em função da evolução dos indicadores. As ações a concretizar no ISEC serão realizadas, ou individualmente, ou em associação com as diferentes escolas e serviços do IPC.

As metas estabelecidas têm em conta os objetivos de melhoria contínua, nomeadamente, o crescimento do número de estudantes, os índices de sucesso académico, as verbas captadas fora do Orçamento de Estado (OE) e a qualificação do corpo docente. Outras metas tais como o abandono escolar e o nível etário do corpo docente, também serão alvo da nossa melhor atenção. O abandono escolar deverá, idealmente, tender para zero, o que exige um trabalho de identificação precoce (e acompanhamento) dos casos de risco de abandono, adotando-se estratégias para o evitar, antes da sua concretização.

Relativamente à renovação dos docentes pretende-se fazer um esforço na admissão de novos docentes, cumprindo as exigências da qualificação académica impostas pela A3ES. No que concerne a níveis de qualificação, entre os docentes mais antigos, integrados na carreira e decorrente da revisão do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP) e dos regimes transitórios associados, o

número de docentes com o grau de doutor não variou de forma significativa. Entre os docentes mais novos, muitos sujeitos às exigências de qualificação impostas pela Lei, pretende-se incentivar a obtenção do grau de doutor pelos docentes que não possuam este grau, em cumprimento das exigências da A3ES, para efeito da acreditação dos cursos.

Enquanto existir o estatuto de Especialista procuraremos apoiar docentes convidados que mostrem incentivo em obter este requisito.

No plano financeiro, os objetivos de crescimento de captação de verbas, por via da prestação de serviços e de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), são condicionados pela recorrente fraca disponibilidade do Corpo Docente para integrar este tipo de tarefas, o que, no entanto, é explicado por diversos fatores associados à sua atividade letiva. O aumento do envolvimento dos docentes em atividades de I&D será um objetivo a atingir, existindo, contudo, dificuldades de ordem financeira pelo esforço que representa o aumento de contratação de docentes, ou o aumento do rácio estudantes/docentes, e que tem impacto nas metas estabelecidas para os níveis de sucesso académico desejados, por limitar a aplicação dos mecanismos de apoio ao sucesso dos estudantes.

Iniciativas a desenvolver

E1 - Escola IPC/ISEC

No que concerne ao Ensino, numa perspetiva de continuidade das propostas de orientação estratégica prévia e atual da equipa da Presidência do ISEC, pretende-se aumentar a atratividade e a visibilidade da UOE através da modernização e adequação da oferta formativa às reais necessidades do mercado de trabalho e à captação e mobilidade de estudantes, nacionais e internacionais.

A Presidência pretende continuar a apoiar os diversos órgãos de gestão do ISEC, através da consolidação e implementação das diversas medidas que se entendam necessárias à melhoria da componente pedagógica e científica dos seus cursos.

- Objetivos associados (PE ISEC):
- 1 - Formar mais estudantes

2 – Ajustar a oferta formativa

3 – Melhorar a Qualidade de Ensino

4 – Aumentar a visibilidade do ISEC

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Avaliação do funcionamento dos cursos do ISEC	2; 3	Pretende-se que os dados dos inquéritos ao funcionamento dos cursos, das unidades curriculares (UC) e do desempenho pedagógico dos docentes sejam utilizados para a implementação de ações de melhoria futura, numa estreita colaboração entre a Presidência do ISEC e o Conselho Pedagógico (CP).	01.01.2024	31.12.2024
Estudo sobre o sobredimensionamento de turmas	1; 3	A Presidência do ISEC pretende solicitar ao CP a elaboração de um estudo sobre o dimensionamento das turmas e o impacto na qualidade de ensino e níveis de insucesso escolar.	01.01.2024	31.12.2024
Integração de estudantes	1; 3	Pretende-se promover uma integração adequada dos mesmos no ISEC, contribuindo assim para o seu sucesso e diminuição do abandono escolar, pelo que, a Presidência do ISEC, em articulação com o CP, com os coordenadores de curso e com os principais serviços do ISEC e do IPC, procurará acompanhar a	01.01.2024	31.12.2024

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
		integração dos novos estudantes na UOE, promovendo a continuidade de ações de acolhimento tais como iniciativas de foro solidário e de responsabilidade social, entre outras.		
Acompanhamento do Abandono escolar	1; 3	Com recurso à colaboração do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), pretende-se proceder a um acompanhamento de proximidade na identificação precoce de situações de abandono escolar e na promoção de ações que, no caso de o referido abandono ser imputável à UOE, minimizem as condicionantes que impeçam a prossecução de estudos por parte dos estudantes, de modo a garantir um conjunto de circunstâncias facilitadoras da sua continuidade no ISEC.	01.01.2024	31.12.2024
Acompanhamento do Sucesso/Insucesso escolar	1; 3	Com base nos dados recolhidos dos Relatórios de Avaliação do Curso (RAC) e do Relatório de Avaliação de Ensino da Unidade Orgânica (RAEUO), pretende-se identificar situações com necessidade de melhoria/correção e implementar medidas de correção das situações sinalizadas, contribuindo, no médio-prazo, para um reforço da política de continuidade de estudos dos estudantes entre os diversos cursos que compõem a oferta formativa do ISEC. É igualmente objetivo a implementação de ações que permitam aumentar o sucesso escolar dos estudantes, como por exemplo, a realização de ações de formação de carácter transversal, nomeadamente, sobre aspetos que envolvam a redação de textos e relatórios, ética e o rigor na escrita científica. Pretende-se igualmente fortalecer a ação da Comissão Eventual de Trabalho sobre o Aproveitamento Escolar, criada pelo CP, aumentando o número de workshops e ações de formação pedagógica, assim como continuar com a prática de lecionação de UC deslizantes.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção da Igualdade de género e não discriminação (IGND)	3; 4	Em conformidade com o previsto no Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação 2023-2025 do IPC, que visa promover a igualdade de género (IG) enquanto princípio de cidadania e de justiça social, não descuidando o combate a todas as formas de discriminação, nem a promoção da inclusão, o ISEC assume o compromisso de cumprir com as ações nele previstas. Neste domínio, pretendem-se implementar medidas de combate à diminuição do número de candidatas do sexo feminino, uma vez que se verificou que no Concurso Nacional de Acesso (CNA), ao longo dos últimos anos e de acordo com indicadores de atividade do ISEC, houve uma diminuição média de 12%/ano, do número de candidatas do sexo feminino ao ISEC. A referida diminuição leva a que a percentagem de mulheres, no universo de candidatos à UOE, tenha decrescido de uma representação de 19,2% em 2018/2019 para 14,3% em 2021/2022. Numa perspetiva de reversão desta tendência, pretende-se continuar a promover atividades que elevem e desmistifiquem o papel da mulher no domínio da engenharia. Neste âmbito, pretende-se a continuidade de algumas iniciativas já realizadas como, por exemplo, o evento “Hoje Mulher, amanhã Engenheira”, a participação de engenheiras do ISEC em ações de promoção de Igualdade de Género junto	01.01.2024	31.12.2024

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
		de instituições de ensino (ex.: iniciativa "Geração Igualdade", que levou diversas docentes do ISEC a uma escola secundária do distrito).		
Formação Pedagógica de Docentes	3; 4	A Presidência do ISEC visa continuar a apoiar o CP na promoção de atividades de formação pedagógica para os docentes, nomeadamente, jornadas pedagógicas, ações de formação previstas no plano de formação de 2024 do órgão e workshops por cada área disciplinar, entre outras ações a serem propostas à Presidência do ISEC, com vista à diminuição do abandono/insucesso escolar e ao aumento dos níveis de atratividade e excelência dos ciclos de estudos do ISEC. Apoiar-se-á igualmente a continuidade da política de incentivo ao cumprimento e implementação do estabelecido no SIGQ ao nível das UC, cursos e UOE. Ainda neste domínio a Presidência do ISEC, em resultado dos planos de ação do último RAEUO, pretende avaliar a possibilidade de implementação de programas de desenvolvimento profissional docente, orientados para as questões de inovação pedagógica, compostos por diferentes clusters de atividades de formação e desenvolvimento profissional, particularmente no contexto dos cursos de Engenharia.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção da oferta formativa	4	A Presidência do ISEC, em articulação com os seus órgãos e serviços, pretende desenvolver ações de divulgação, aumentando a presença nas redes sociais (com divulgação das atividades realizadas e a publicação de testemunhos de estudantes e ex-estudantes), organizando visitas de instituições de ensino ao campus do ISEC, participando em feiras e demais iniciativas vocacionadas para esse efeito, presenciais, tais como a Futurália e feiras/ações de oferta formativa em escolas secundárias e colégios, fora e dentro do país, e online, como o MapISEC, ação promovida pelo CP que se pretende repetir. A promoção de 'Dias Abertos' e de atividades dirigidas a estudantes do ensino secundário/profissional, serão também consideradas. A Presidência do ISEC pretende analisar potencial proposta do CP de criação de comissões departamentais de ligação a escolas secundárias e profissionais.	01.01.2024	31.12.2024
Desmaterialização	3	Pretendem-se criar mecanismos de desmaterialização no processo de aquisição de novas obras e de acesso a novas bases de dados científicas, que contribuirão para a estratégia de reforço do acervo da Biblioteca do ISEC, no sentido de aumentar e diversificar o leque de fontes de conhecimento da comunidade académica, no âmbito das respetivas atividades de ensino e aprendizagem.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção e incentivo à valorização do pessoal docente	3	No que concerne a promoção e incentivo à valorização do pessoal, nomeadamente do pessoal docente, continuar-se-á a trabalhar no sentido de proporcionar condições que conduzam à melhoria do nível científico e pedagógico, incentivando-se a produção científica e a realização de ações de formação que permitam o fortalecimento e a ampliação das competências científicas e pedagógicas. A mobilidade internacional e a troca de experiências com outras instituições continuarão a ser apoiadas dentro do quadro atual existente.	01.01.2024	31.12.2024

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Promoção e incentivo à valorização do pessoal não docente	n.a.	No que concerne a promoção e incentivo à valorização do pessoal não docente, pretende-se incentivar a formação pessoal e profissional, apelando à participação/adesão a programas de formação nacional/internacional, fundamentais para a aquisição de conhecimentos e troca de experiências. A realização de ações de formação para o pessoal não docente, nomeadamente através do ensino à distância, continuará a ser uma forma de fortalecimento das competências a adquirir ao longo da vida. O Centro de Formação do IPC - INOVIPC – será recomendado a estes profissionais como resposta à exigência de Formação Especializada na Administração Pública, assim como a adesão às formações de ‘Capacitação Digital’, ao abrigo do PRR, promovidos pelo Instituto Nacional de Administração (INA). Visa-se igualmente a criação de condições para melhoria e otimização de meios e de condições de trabalho, com o objetivo de promoção de uma efetiva união e espírito de equipa, entre as pessoas que partilhem o mesmo espaço e os mesmos perfis profissionais, assim como assegurar condições de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos colaboradores, que culminem em progressões de carreira, para que estes se sintam motivados no exercício das suas funções. Mantem-se a pretensão de estreitamento do contacto entre colaboradores, para identificação e desenvolvimento de novas ações com vista à melhoria das condições globais de trabalho dos profissionais da UOE.	01.01.2024	31.12.2024

Áreas de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações	2024
Cultura organizacional/ institucional	Integrar a promoção da IG e o combate à discriminação na estratégia institucional	Incluir os princípios da IGND nos documentos estratégicos da instituição	X
		Assegurar uma representação equilibrada de género na constituição de grupos de trabalho/comissões	X
		Integrar a variável género nos processos de recolha de informação administrativa e estatística, sempre que aplicável	X
		Organizar eventos e iniciativas visando a promoção da IGND	X
Cultura organizacional/ institucional	Prevenir a discriminação por razões de etnia, cor de pele, deficiência, sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género, o assédio (moral e/ou sexual) e a violência (homofóbica, transfóbica, interfóbica,...)	Divulgar e monitorizar os procedimentos de denúncia de discriminação, assédio ou violência que vierem a ser criados	X
Gestão dos Recursos Humanos	Garantir a igualdade no acesso ao emprego, desenvolvimento da carreira e valorização profissional	Assegurar o equilíbrio de género na constituição dos júris de recrutamento, seleção e avaliação	X
		Garantir e monitorizar a evolução da composição por sexo dos órgãos de gestão e tomada de decisão do IPC	X
Ensino, aprendizagem e investigação	Promover a integração da temática da IG na investigação e no ensino e a igualdade de oportunidades na aprendizagem	Capacitar docentes e investigadores/as para a integração da temática da IGND na investigação, ensino e transferência de conhecimento	X

E2 - Inserção territorial

Em consonância com o eixo estratégico n.º 2 (Inserção Territorial), do PE do IPC, o ISEC visa a construção de alternativas que lhe permitam a afirmação enquanto parte indispensável no desenvolvimento da região em que se insere.

- Objetivos associados (PE ISEC):
- 1 – Participação ativa no desenvolvimento da região centro

2 – Estabelecer e consolidar parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Estabelecimento e revalidação de parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social para promoção de atividades de investigação	1; 2	O incremento de parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social será uma das matérias a ter em consideração ao longo do ano civil de 2024, assim como a monitorização da ligação da atividade dos laboratórios do ISEC aos projetos de investigação e desenvolvimento das empresas, que se pretende potenciada. Será reforçada a presença de empresas no campus do ISEC, que conta já com a atividade do laboratório Fikalab da Critical Software e do laboratório da Altice Lab, prevendo-se também o início de atividade de um laboratório em parceria com a EFAPEL. Serão igualmente promovidos protocolos com outras empresas para que as mesmas desenvolvam atividade em espaços já existentes no campus do ISEC.	01.01.2024	31.12.2024
Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições do setor público, privado e social para realização de estágios e mobilidades	2	Reforçar o volume de empresas envolvidas na realização de estágios e acolhimento de estagiários e promoção de outras mobilidades.	01.01.2024	31.12.2024
Colaboração com a iniciativa do IPC @GIR – Gabinetes de Inovação Regional	1	A Presidência do ISEC apoia e participa na iniciativa do IPC @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, que visa abrir portas à transferência de conhecimento, ao desenvolvimento de projetos de inovação, à dinamização de ações de integração dos estudantes do IPC e de desempregados no mercado de trabalho e à qualificação das empresas e instituições da região.	01.01.2024	31.12.2024
Abertura do ISEC à sociedade	1	Cedência do Auditório do ISEC a todas a entidades que pretendam organizar eventos de ordem cultural, recreativa e desportiva, aproximando os cidadãos, em geral, ao Campus do ISEC.	01.01.2024	31.12.2024

E3 – Internacionalização

Objetivos associados (PE ISEC):

- 1 – Parcerias com Instituições Europeias
- 2 – Parcerias com Instituições Lusófonas
- 3 – Captação de estudantes internacionais
- 4 – Mobilidade de estudantes, de docentes e de não-docentes

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Aumento da oferta formativa internacional	3; 4	Apoio à criação de um novo curso de Mestrado Erasmus Mundus.	01.01.2024	31.12.2024
Fomento da internacionalização	1; 4	Apoio à organização de um Blended Intensive Programm (BIP) no âmbito da Euclides Network.	01.01.2024	31.12.2024
Aumento da mobilidade de alunos SMT outgoing	4	Manter a promoção de ações de divulgação junto dos alunos/ divulgação de oportunidades de estágio.	01.01.2024	31.12.2024
Equilíbrio do número de mobilidade de alunos SMS/SMT	4	Ações de divulgação junto dos alunos e dos Coordenadores de Curso.	01.01.2024	31.12.2024
Aumento da mobilidade STA/STT outgoing	4	Sensibilização dos potenciais beneficiários das mobilidades STA e STT; Divulgação de oportunidades/eventos organizadas pelas Instituições parceiras Erasmus.	01.01.2024	31.12.2024
Fomento das mobilidades Erasmus+ Incoming/Outgoing fora da Europa (ICM)	4	Ações de divulgação junto dos alunos Outgoing; Promoção do ISEC através dos alunos Incoming recebidos; Promover a proximidade com as Instituições parceiras ICM.	01.01.2024	31.12.2024
Melhoria das condições do acolhimento dos estudantes internacionais e da qualidade de informação disponibilizada aos estudantes estrangeiros	3	Criação de envelope de UC em inglês nos cursos do ISEC; Garantia do cumprimento da exigência de disponibilização das Fichas de Unidade Curricular (FUC) em inglês diretamente no sistema.	01.01.2024	31.12.2024
Fortalecimento de parcerias com instituições estrangeiras	1; 2; 3	Incentivar a mobilidade para realização de atividades de investigação em coorientação por docentes do ISEC e da instituição parceira, particularmente na área dos mestrados.	01.01.2024	31.12.2024
Fortalecimento de parcerias com instituições estrangeiras no âmbito da Green European University-UniGreen	1; 3	Fomentar e priorizar mobilidades que visem o estabelecimento de parcerias com as instituições participantes.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção de candidaturas a Programas Europeus em parceria	4	Promover candidaturas Erasmus+ Blended Intensive Programmes (BIP) e Erasmus+ Capacity Building in Higher Education (CBHE).	01.01.2024	31.12.2024
Promoção da internacionalização	3	Implementar estratégias de divulgação e promoção das atividades de cariz internacional.	01.01.2024	31.12.2024

E4 – Investigação

Numa perspetiva de dinamização da vertente de investigação e de apoio à comunidade do ISEC, pretende-se intensificar a atividade do Gabinete de Apoio a Projetos, promovendo uma aproximação dos investigadores da UOE ao serviço, através da adequação do apoio técnico e administrativo prestado às atividades de I&D. O Gabinete de Apoio a Projetos pretende continuar a desenvolver informação atualizada dos investigadores da UOE e dos centros de investigação a que os mesmos se associam, assim como informação das parcerias existentes e dos projetos de investigação de importância estratégica, que contam com a participação do ISEC.

- Objetivos associados (PE ISEC):
- 1 – Captação de fundos para investigação

2 – Captação de financiamento através do Plano de Recuperação Resiliência (PRR)

3 – Estimular a integração de centros de Investigação próprios ou partilhados

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Apoio à criação de polos de centros de investigação e articulação com centros existentes	3	A Presidência do ISEC visa reforçar a articulação e apoio à criação de polos de centros de investigação, em parceria com centros já existentes nos quais se encontram integrados inúmeros investigadores do ISEC assim como a criação de unidades de investigação que reúnam condições para submissão à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Foram já criadas pontes e linhas de comunicação para acolher no ISEC, polos do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC-Coimbra), do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e do Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta (CIEPQPF). Pretende-se igualmente apoiar o reforço da atividade das duas unidades de investigação já existentes: - RCM2 - Unidade de Investigação em Manutenção e Gestão de Ativos Físicos; - SUScita - Núcleo de investigação em SUS tentabilidade, Ci dades e In teligência UrbanA .	01.01.2024	31.12.2024
Promoção da produção científica do ISEC	n.a.	Apoiar, em articulação com o Instituto de Investigação Aplicada (IIA/I2A), a melhoria das condições conducentes à publicação pelos docentes da UOE dos seus trabalhos em revistas científicas, com avaliação pelos pares, nas mais reconhecidas publicações da comunidade científica, assim como continuará igualmente a apoiar a realização de congressos e outros encontros de natureza científica no ISEC.	01.01.2024	31.12.2024

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Promoção da investigação aplicada (iniciativa em colaboração com o CTC)	n.a.	Promover a investigação aplicada realizada no ISEC dando primazia à que envolve parceiros empresariais, aumentando neste processo a fração de estudantes de final de curso com contacto direto com a realidade empresarial, enquanto discentes do ISEC.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção de atividades de investigação (iniciativa em colaboração com o CTC)	n.a.	Apoiar a investigação, aplicada ou não, desenvolvida pelos docentes do ISEC, tendo como objetivo a atualização contínua dos mesmos e a inerente melhoria da qualidade do ensino.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção da atualização técnico-científica dos docentes (iniciativa em colaboração com o CTC)	n.a.	Aplicar, dentro das restrições orçamentais existentes, as regras já aprovadas em CTC para retomar a concessão de licenças sabáticas para atualização científica e técnica, nos termos do Estatuto da Carreira Docente.	01.01.2024	31.12.2024
Monitorização da atividade científica do ISEC (iniciativa em colaboração com o CTC)	n.a.	Monitorização da atividade científica dos docentes do ISEC, identificando as principais áreas de investigação de cada uma das áreas científicas. Identificar em cada área científica do ISEC, as temáticas de investigação mais relevantes que possam ser comunicadas externamente como exemplo da atividade científica desenvolvida na área científica e futuramente a integrar em eixos transversais de investigação do ISEC. Identificar área ou áreas de investigação de cada área científica que potencialmente possa(m) vir a sustentar a outorga de doutoramento nos termos do n.º 9 do artigo 14º da Lei de Bases do Sistema Educativo aprovada pelo Decreto-Lei n.º 74/2006 na sua versão atual, nomeadamente em função da alteração introduzida pela Lei n.º 16/2023, de 10 de abril e a estratégia de desenvolvimento que permita a persecução desse objetivo.	01.01.2024	31.12.2024
Integração de estudantes em projetos de investigação aplicada com entidades externas (iniciativa em colaboração com o CTC)	n.a.	Promover a participação de estudantes dos cursos do ISEC em projetos de investigação aplicada, procurando explorar potenciais parcerias com empresas e outras instituições.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção de boas práticas de ensino na engenharia	n.a.	Manter a promoção de eventos (workshops, jornadas, seminários, entre outros), que potenciem a disseminação de boas práticas de ensino, com vista ao desenvolvimento de sinergias entre o ensino, a investigação e a ligação à atividade profissional de engenheiro, recorrendo ao Know-How de especialistas em boas práticas de pedagogia e de investigação, em alinhamento com o último RAEUO e os planos de ação nele previstos neste domínio	01.01.2024	31.12.2024

E5 - Responsabilidade social e solidariedade

A prática de atividades desportivas e a participação em atividades culturais valoriza a comunidade do ISEC e promove, entre outros, o espírito de equipa, a sociabilização, as capacidades de resiliência e superação, contribuindo para a melhoria das soft-skills dos estudantes. Todos os estudantes do ISEC, para além da vertente académica propriamente dita, devem ter acesso a atividades culturais, artísticas, desportivas e associativas, dentro de um ambiente integrador com a cidade de Coimbra.

- Objetivos associados (PE ISEC):
- 1 – Cultura e desporto

2 – Inserção profissional e empreendedorismo

3 – Sustentabilidade ambiental

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Promoção do bem-estar físico, psicológico e social	1	Realizar ações que perspetivem o desenvolvimento pessoal e coletivo, promovendo um estilo de vida ativa e saudável e conducente ao bem-estar físico, psicológico e social de toda a comunidade do ISEC - estudantes, trabalhadores docentes e não docentes. Visa-se igualmente incentivar e dinamizar a participação de estudantes na realização de atividades desportivas e culturais, dinamizando simultaneamente a imagem do ISEC e reforçando o espírito académico. Estas atividades decorrerão, tanto quanto possível, em cooperação com a Associação de Estudantes (AE) do ISEC	01.01.2024	31.12.2024
Promoção do EcoCampus	3	Apoiar a dinamização de Projeto EcoCampus, nomeadamente da Horta Biológica, que contribui para o reforço da sensibilização da comunidade da UOE e da comunidade em geral para os conceitos de ecologia, sustentabilidade e até de economia circular. As atividades com escolas de ensino básico, os cabazes solidários e a promoção de conferências sobre o tema, são algumas das atividades que a Presidência do ISEC pretende ver dinamizadas durante o ano de 2024.	01.01.2024	31.12.2024
Promoção de bolsas BAAS	n.a.	Promover o sistema de Bolsas BAAS, através das quais estudantes carenciados realizarão atividades remuneradas, a tempo parcial, na UOE, com o objetivo de: - Possibilitar aos estudantes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais; - Promover a integração social e académica dos estudantes; - Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, possibilitando-lhes um primeiro contacto com a atividade profissional;	01.01.2024	31.12.2024

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
		- Contribuir para a diminuição do abandono escolar; - Reforçar a ligação entre os estudantes e o ISEC. O apoio concedido poderá assumir o formato de uma bolsa pecuniária, de senhas de refeição, do pagamento de alojamento em residências e da contribuição no pagamento de propinas.		
Fomento da interação com a sociedade	2	promover ações de interação dos estudantes com a sociedade, tais como atividades de voluntariado e estágios profissionais de curta duração, durante os períodos de férias.	01.01.2024	31.12.2024

ET - Outras ações transversais aos eixos estratégicos

No sentido de se identificarem ações transversais às definidas nos eixos estratégicos, foi realizada uma reunião com os responsáveis das comissões científicas. Foram identificadas e sugeridas diversas atuações conducentes ao desenvolvimento da instituição cuja realização será feita de forma progressiva. As propostas foram analisadas e incluídas em anexo ao presente documento.

Iniciativas a desenvolver	Objetivo(s) associado(s)	Tarefas a implementar no âmbito da iniciativa	Data de início	Data de fim
Melhoria da infraestrutura	n.a.	Proceder à revisão da sinalética de salas e de edifícios da UOE, dentro dos constrangimentos orçamentais existentes.	01.01.2024	31.12.2024

Orçamento ISEC 2024

Receitas previstas e dotações orçamentais de despesa – 2024

A proposta de Orçamento do IPC para o ano de 2024 foi preparada de acordo com as normas aplicáveis, em particular com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental e a Circular da Direção Geral do Orçamento contendo as Instruções de preparação do Orçamento do Estado para 2024.

O total de receitas previstas para 2024 afetas ao ISEC foi fixada em **16 325 295,00€**. As dotações de despesa previstas sustentam-se nas atividades previstas da UO e nas receitas previstas que lhe estão afetas em 2024.

As previsões de receita desdobram-se em várias fontes de financiamento, classificadas em quatro grandes grupos:

- Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados (Plafond do ano de OE);
- Receitas próprias do ano;
- Receitas do ano de PRR;
- Receitas do ano associadas a outros projetos.

As dotações de despesa desdobram-se em cinco agrupamentos:

- Pessoal;
- Bens e Serviços;
- Transferências correntes e outras despesas correntes;
- Aquisição de bens de capital;
- Transferências de capital.

De acordo com as Instruções de preparação do Orçamento do Estado para 2024, as verbas apresentadas nos orçamentos das entidades beneficiárias têm de coincidir com as verbas apresentadas nos orçamentos das respetivas entidades dadoras, vigorando os valores das entidades dadoras em caso de divergência.

Quadro 7 - Orçamento inicial afeto ao ISEC - 2024

	Montante	%
Previsões de receita		
Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados	9 521 774,00 €	58,3%
Receitas próprias do ano	2 767 000,00 €	16,9%
Receitas do ano de PRR	3 413 393,00 €	20,9%
Receitas do ano associadas a outros projetos	623 128,00 €	3,8%
Total de receitas previstas	16 325 295,00 €	100,0%
Dotações de despesa		
Pessoal	12 115 094,00 €	74,9%
Bens e Serviços	3 951 731,00 €	24,4%
Transferências correntes e outras despesas correntes	80 645,00 €	0,5%
Aquisição de bens de capital	29 512,00 €	0,2%
Transferências de capital		0,0%
Total de dotações de despesa	16 176 982,00 €	100,0%
Das quais:		
Dotações para A2ES_SASIPC	41 600,00 €	0,3%
Dotações para PRR	3 413 393,00 €	21,1%

As previsões de receitas de PRR encontram-se especificadas por projeto no quadro seguinte.

Quadro 8 – Especificação das receitas previstas de PRR afetas ao ISEC, por projeto – 2024

Projeto	Previsão sem IVA [1]	IVA [2]	Total [1] + [2]
EstágiAP XXI	36 122,00 €		36 122,00 €
Impulso Jovem STEAM	15 130,00 €		15 130,00 €
Incentivo Adultos	15 130,00 €		15 130,00 €
Eficiência Energética ISEC- Edifício Sudoeste	167 685,00 €	38 568,00 €	206 253,00 €
Eficiência Energética ISEC - Edif. Interdisciplinar	386 090,00 €	88 801,00 €	474 891,00 €
Eficiência Energética ISEC- EDIF. ADMIN	633 962,00 €	145 812,00 €	779 774,00 €
Eficiência Energética ISEC - Eng. Civil	480 154,00 €	110 436,00 €	590 590,00 €
Eficiência Energética ISEC - Oficinas DEM	1 053 254,00 €	242 249,00 €	1 295 503,00 €
Total de previsões de receita do ano de PRR	2 787 527,00 €	625 866,00 €	3 413 393,00 €

Previsões de receitas e dotações de despesas afetas ao ISEC - 2024

Quadro 9 – Previsões de receitas afetas ao ISEC – 2024

Prog.	Med.	F.F.	Classificação			Montante (€)
			Código	Al. S. Al.	Designação	
011	018	311	060301	99.99	RI - Estado-Outras-Adm Ctral	9 521 774
011	018	445	060901	03.78	RP - Fundo Soc Europeu	623 128
011	018	513	040122	01.78	RP - 1 Ciclo-Ensino Sup_Licenciatura	1 435 000
011	018	513	040122	02.78	RP - 2 Ciclo-Ensino Sup_Mestrado	459 000
011	018	513	040122	06.78	RP - Ensino Sup_Pos Graduações	69 000
011	018	513	040122	99.78	RP - Outras propinas	252 000
011	018	513	040199	02.78	RP - Emolumentos-Tx diversas	455 000
011	018	513	040201	01.78	RP - Juros de mora	1 000
011	018	513	070110	01.78	RP - Desperdícios resíduos e refugos	1 000
011	018	513	070201	01.78	RP - Aluguer espaços e equipam	2 000
011	018	513	070202	99.78	RP - Outros-Estudos parec proj consult	55 000
011	018	513	070299	99.78	RP - Outros-Outr serviços	37 500
011	018	513	080199	99.78	RP - Outras-Out rec correntes	500
011	102	483	060306	01.78	RP - Estado-Partic comunitar proj cofinanc	2 787 527
011	102	484	080199	02.78	RP - Recuperacao IVA	625 866

Quadro 10 – Dotações de despesas afetas ao ISEC - 2024

Prog.	Med.	F.F.	At.	Func.	Classificação			Montante (€)
					Código	Al. S. Al.	Designação	
011	018	311	194	0094	010103	A0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO	4 501 661
011	018	311	194	0094	010103	B0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT	20 099
011	018	311	194	0094	010103	D0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS	306 735
011	018	311	194	0094	010106	A0.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES	224 498
011	018	311	194	0094	010106	D0.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T	316 809
011	018	311	194	0094	010111	A0.00	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	2 413
011	018	311	194	0094	010112	A0.00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - PESSOAL EM FUNÇÕES	29 802
011	018	311	194	0094	010113	A0.00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	299 376
011	018	311	194	0094	010113	D0.00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	13 860
011	018	311	194	0094	010114	SF.A0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	636 765
011	018	311	194	0094	010114	SF.B0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU	1 675
011	018	311	194	0094	010114	SF.D0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	35 991
011	018	311	194	0094	010114	SN.A0	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	633 553
011	018	311	194	0094	010114	SN.B0	SUBSÍDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUN	1 675
011	018	311	194	0094	010114	SN.D0	SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	36 768
011	018	311	194	0094	010202		HORAS EXTRAORDINÁRIAS	155
011	018	311	194	0094	010204		AJUDAS DE CUSTO	9 714
011	018	311	194	0094	010205		ABONO P/ FALHAS	950
011	018	311	194	0094	010207		COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	14 702

Prog.	Med.	F.F.	At.	Func.	Classificação			Montante (€)
					Código	Al. S. Al.	Designação	
011	018	311	194	0094	010210		SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	2 009
011	018	311	194	0094	010212	A0.00	ABONOS DEVIDOS PELA CESSAÇÃO DA RELAÇÃO	35 638
011	018	311	194	0094	010303		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1 580
011	018	311	194	0094	010304		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	4 900
011	018	311	194	0094	010305	A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	1 870 250
011	018	311	194	0094	010305	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	371 883
011	018	445	194	0094	010103	A0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÃO	429 000
011	018	445	194	0094	020201	B0.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	194 128
011	018	513	194	0094	010103	A0.00	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM	2 246 251
011	018	513	194	0094	020101		MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	750
011	018	513	194	0094	020102		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	11 255
011	018	513	194	0094	020107		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	557
011	018	513	194	0094	020108	A0.00	PAPEL	5 466
011	018	513	194	0094	020108	B0.00	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	106
011	018	513	194	0094	020108	C0.00	OUTROS	1 715
011	018	513	194	0094	020114		OUTRO MATERIAL-PECAS	4 367
011	018	513	194	0094	020115		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5 119
011	018	513	194	0094	020117		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	36
011	018	513	194	0094	020120		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	22 680
011	018	513	194	0094	020121		OUTROS BENS	5 000

Prog.	Med.	F.F.	At.	Func.	Classificação			Montante (€)
					Código	Al. S. Al.	Designação	
011	018	513	194	0094	020201	B0.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	822
011	018	513	194	0094	020202		LIMPEZA E HIGIENE	41
011	018	513	194	0094	020203		CONSERVAÇÃO DE BENS	109 474
011	018	513	194	0094	020208		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	3 136
011	018	513	194	0094	020209	D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	1 166
011	018	513	194	0094	020209	F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	3 180
011	018	513	194	0094	020210		TRANSPORTES	6 299
011	018	513	194	0094	020212	B0.00	OUTRAS	8 172
011	018	513	194	0094	020213		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9 303
011	018	513	194	0094	020215	B0.00	OUTRAS	10 293
011	018	513	194	0094	020216		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	26 946
011	018	513	194	0094	020217	C0.00	OUTRA	40 000
011	018	513	194	0094	020219	A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	1 674
011	018	513	194	0094	020219	C0.00	OUTROS	10 681
011	018	513	194	0094	020220	A0.C0	OUTROS	39 618
011	018	513	194	0094	020220	E0.00	OUTROS	65 633
011	018	513	194	0094	020225		OUTROS SERVIÇOS	17 103
011	018	513	194	0094	040305	A0.00	SFA - SASIPC	41 600
011	018	513	194	0094	060201		MPOSTOS E TAXAS	9 544
011	018	513	194	0094	060203	O0.00	OUTRAS	29 501

Prog.	Med.	F.F.	At.	Func.	Classificação			Montante (€)
					Código	Al. S. Al.	Designação	
011	018	513	194	0094	070107	B0.A0	HARDWARE DE COMUNICACOES	3 170
011	018	513	194	0094	070107	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	1 207
011	018	513	194	0094	070108	B0.B0	OUTROS	1 932
011	018	513	194	0094	070109	B0.B0	OUTROS	794
011	018	513	194	0094	070110	B0.B0	OUTROS	15 201
011	018	513	194	0094	070111	B0.00	FERRAMENTAS E UTENSILIOS - SFA	3 796
011	018	513	194	0094	070115	B0.00	OUTROS INVESTIMENTOS - SFA	3 412
011	102	483	194	0094	010106	A0.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES	11 170
011	102	483	194	0094	010106	D0.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T	8 506
011	102	483	194	0094	010109	D0.00	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS P	26 949
011	102	483	194	0094	010113	D0.00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	2 772
011	102	483	194	0094	010114	SF.A0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 604
011	102	483	194	0094	010114	SF.D0	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	306
011	102	483	194	0094	010114	SN.A0	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	1 470
011	102	483	194	0094	010114	SN.D0	SUBSÍDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO	280
011	102	483	194	0094	010305	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	11 943
011	102	483	194	0094	010212	A0.00	ABONOS DEVIDOS PELA CESSAÇÃO DE RELAÇÃO	1 382
011	102	483	194	0094	020203		CONSERVAÇÃO DE BENS	2 721 145
011	102	484	194	0094	020203		CONSERVAÇÃO DE BENS	625 866

Mapa de pessoal docente afeto ao ISEC – 2024

Quadro 11 – Mapa de pessoal docente afeto ao ISEC - 2024

Atribuições/Competências/Atividades	Carreira/categoria	Existentes (a 31.12.2022)		A Preencher	
		N.º	ETI	N.º	ETI
ISEC					
Prestação de serviço docente e acompanhamento e orientação dos estudantes; Realização de atividades de investigação, de criação cultural ou de desenvolvimento experimental; Participação em tarefas de extensão, de divulgação científica e tecnológica e de valorização económica e social do conhecimento; Participação na gestão da instituição de ensino superior; Participação em outras tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão e que se incluam no âmbito da atividade de docente do ensino superior politécnico.	Professor Coordenador Principal	1	1,0	2	2,0
	Professor Coordenador	42	42,0	17	17,0
	Professor Adjunto	95	95,0	3	3,0
	Assistente	5	5,0	-	-
	Professor Coordenador Convidado	-	-	-	-
	Professor Adjunto Convidado	8	4,4	6	3,0
	Assistente Convidado	109	47,8	157	39,3
	Monitor	-	-	-	-
Total ISEC		260	195,2	185	64,3
Subtotal ETI ISEC		259,5			
Subtotal Lugares ISEC		445			

Distribuição de lugares decorrentes do PRR no mapa de pessoal docente - 2024

PRR – Projeto XXX

Quadro 12 - Distribuição de lugares decorrentes do PRR no mapa de pessoal docente - 2024

Carreira/ Categoria	N.º de postos de trabalho																											
	ESAC				ESEC				ESTGOH				ESTeSC				ISCAC				ISEC				IPC			
	Existentes		A preencher		Existentes		A preencher		Existentes		A preencher		Existentes		A preencher		Existentes		A preencher		Existentes		A preencher					
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI				
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
																									0	0,0	0	0,0
Total	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Subtotal ETI	0,0				0,0				0,0				0,0				0,0				0,0				0,0			
Subtotal Lugares	0				0				0				0				0				0							

Mapa de pessoal não docente e investigador afeto ao ISEC – 2024

Quadro 13 - Mapa de pessoal não docente e investigador afeto ao ISEC – 2024

Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Existentes (a 31.12.2022)	Cativos (4)	A Preencher (5)
ISEC					
-	Secretário	-	1		
-	Coordenador de Serviço 3º Grau	-	-		
-	Coordenador de Serviço 4º Grau	-	-		
Investigação	Investigador Auxiliar	-	-		
	Investigador Auxiliar Convidado	-	-		
	Investigador Doutorado	-	-		
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão nas seguintes áreas: gestão financeira, aprovisionamento e património, gestão de recursos humanos, gestão académica, gestão do património e infraestruturas, projetos, secretariado e apoio à gestão, biblioteca e arquivo, assessoria jurídico-administrativa, gestão da qualidade, estudos, planeamento/projetos/avaliação e relações externas, audiovisuais, apoio à atividade docente, apoio a novos diplomados, relações internacionais, comunicação e imagem. Elaboração de pareceres e projetos e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas diferentes áreas de atuação.	Técnico superior	Arquitetura, Engenharia	-		
	Técnico superior	Direito	-		
	Técnico superior	Higiene e Segurança no Trabalho	-		
	Técnico superior	Biblioteca e Documentação / Arquivo	2		
	Técnico superior	-	26	2	1
Funções de conceção e aplicação na área informática	Especialista de informática	Informática	4	1	
Funções de aplicação e execução na área informática	Técnico de informática	-	3		
Funções de chefia técnica e administrativa.	Coordenador técnico	-	2		

Atribuições / Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Existentes (a 31.12.2022)	Cativos (4)	A Preencher (5)
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, nas áreas financeira, patrimonial, tesouraria, economato, aprovisionamento, recursos humanos, académica, qualidade, documentação e informação, biblioteca, apoio à atividade docente, audiovisuais, relações internacionais, comunicação e imagem, relações-públicas, património e infraestruturas, secretariado e receção, expediente e arquivo.	Assistente técnico	Biblioteca e documentação	-		
	Assistente técnico	-	17	1	
Funções de chefia e coordenação de tarefas	Encarregado geral operacional	-	-		
Funções de coordenação	Encarregado operacional	-	1		
Execução de tarefas de apoio às diferentes áreas.	Assistente operacional	-	22		
Subtotal ISEC			78	4	1

Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetidos no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria

Quadro 14 - Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetidos no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria – pessoal docente, 2024

		2022		2023												2024					
		Efetivos a 31/12/2022		Entradas 01/01/2023 a 30/06/2023		Saídas 01/01/2023 a 30/06/2023		Efetivos a 30/06/2023		Previsão de entradas 01/07/2023 a 31/12/2023		Previsão de saídas 01/07/2023 a 31/12/2023		Efetivos previstos a 31/12/2023		Previsão de entradas 01/01/2024 a 31/12/2024		Previsão de saídas 01/01/2024 a 31/12/2024		Efetivos previstos a 31/12/2024	
IES/UO	Carreira/ Categoria	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ISEC	Prof. Coordenador Principal	1	1,0	1	1,0			2	2,0					2	2,0	2	2			4	4,0
ISEC	Professor Coordenador	42	42,0					42	42,0			1	1,0	41	41,0	17	17			58	58,0
ISEC	Professor Adjunto	95	95,0					95	95,0			4	4,0	91	91,0	3	3			94	94,0
ISEC	Assistente	5	5,0					5	5,0					5	5,0	-	-			5	5,0
ISEC	Total docentes de carreira ISEC	143	143,0	1	1,0	0	0,0	144	144,0	0	0,0	5	5,0	139	139,0	22	22,0	0	0,0	161	161,0
ISEC	Professor Coordenador Convidado	-	-											-	-	-	-			0	0,0
ISEC	Professor Adjunto Convidado	8	4,4											5	2,1	6	3,0			6	3,0
ISEC	Assistente Convidado	109	47,8											45	16,8	157	39,3			157	39,3
ISEC	Monitor	-	-											-	-	-	-			0	0,0
ISEC	Total docentes contratados ISEC	117	52,2											50	18,9	163	42,3	0	0,0	163	42,3

Quadro 15 - Justificação do n.º de efetivos afetos ao ISEC submetido no anexo II, por cargo/ carreira/ categoria – dirigentes e pessoal não docente, 2024

		2022		2023												2024					
		Efetivos a 31/12/2022		Entradas 01/01/2023 a 30/06/2023		Saídas 01/01/2023 a 30/06/2023		Efetivos a 30/06/2023		Previsão de entradas 01/07/2023 a 31/12/2023		Previsão de saídas 01/07/2023 a 31/12/2023		Efetivos previstos a 31/12/2023		Previsão de entradas 01/01/2024 a 31/12/2024		Previsão de saídas 01/01/2024 a 31/12/2024		Efetivos previstos a 31/12/2024	
IES/UO	Cargo/ Carreira/ Categoria	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
ISEC	Secretário	1	1,0					1	1,0					1	1,0					1	1,0
ISEC	Coordenador de Serviço 3º Grau	-	-					-	-					-	-	6	6			6	6,0
ISEC	Coordenador de Serviço 4º Grau	-	-					-	-					-	-					-	-
ISEC	Investigador Auxiliar	-	-					-	-					-	-					-	-
ISEC	Investigador Auxiliar Convidado	-	-					-	-					-	-					-	-
ISEC	Investigador Doutorado	-	-					-	-					-	-					-	-
ISEC	Técnico superior	28	28,0					28	28,0					28	28,0	1	1	1	1	28	28,0
ISEC	Especialista de informática	4	4,0					4	4,0					4	4,0					4	4,0
ISEC	Técnico de informática	3	3,0					3	4,0					3	3,0					3	3,0
ISEC	Coordenador técnico	2	2,0					2	2,0					2	2,0					2	2,0
ISEC	Assistente técnico	17	17,0	1	1			18	18,0			1	1	17	17,0	6	6			23	23,0
ISEC	Encarregado geral operacional	-	-					-	-					-	-					-	-
ISEC	Encarregado operacional	1	1,0					1	1,0					1	1,0					1	1,0
ISEC	Assistente operacional	22	22,0					22	22,0					22	22,0					22	22,0
ISEC	Total de dirigentes e não docentes ISEC	78	78,0	1	1,0	0	0,0	79	79,0	0	0,0	1	1,0	78	78,0	13	13,0	1	1,0	90	90,0

Anexos

1.1. Plano de Atividades da competência do Conselho Técnico-Científico para 2024

Área Científica de Engenharia Química e Biológica

➤ 1. Nota introdutória

A presente proposta que identifica as linhas gerais de orientação a prosseguir pela Área Científica de Engenharia Química e Biológica (ACEQB), nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da prestação de serviços à comunidade. De realçar que, na sua essência, a grande maioria das medidas previstas se destina a consolidar a Licenciatura em Bioengenharia, a aumentar a atratividade do curso de Mestrado em Engenharia Química e Biológica e a fortalecer a investigação aplicada desenvolvida, assim como, a relação entre o Departamento de Engenharia Química e Biológica (DEQB) e o meio empresarial da região.

➤ 2. Constituição da ACEQB

A ACEQB é constituída por um total de 10 docentes em regime de tempo integral: 4 Professores Coordenadores e 6 Professores Adjuntos. Destes, 8 são detentores do grau de Doutor, 1 do grau de Mestre e 1 do grau de Licenciado. Os docentes provêm de áreas de formação como a Engenharia Química, a Engenharia Química e Biológica e as Ciências Aplicadas ao Ambiente.

Nos últimos semestres letivos, a ACEQB tem contado com diversos docentes contratados a tempo parcial, grande parte dos quais formados recentemente no DEQB, e que asseguram, essencialmente, parte da lecionação das componentes práticas do CTESP em Análises Químicas e Biológicas e das unidades curriculares afetas à ACEQB do CTESP em Instrumentação Biomédica.

Os docentes afetos à ACEQB asseguram o funcionamento do Mestrado em Engenharia Química e Biológica, da Licenciatura em Bioengenharia e do CTESP em Análises Químicas e Biológicas. Acresce, ainda, as contribuições de vários docentes na lecionação de mestrados, licenciaturas e CTESP afetos a outras áreas científicas.

➤ 3. Linhas gerais de orientação para a investigação e prestação de serviços à comunidade

Num departamento pautado pela lecionação de ciclos de estudos, nomeadamente a licenciatura em Bioengenharia, o Mestrado em Engenharia Química e Biológica e o CTESP em Análises Químicas e Biológicas, cujos planos curriculares privilegiam a formação de profissionais de perfil marcadamente profissionalizante, entende-se que a identificação das linhas orientadoras nos domínios da investigação e da prestação de serviços à comunidade não devam ser dissociadas. Neste âmbito, a ACEQB identifica as seguintes linhas gerais de orientação a prosseguir nos domínios referidos:

- promover o estabelecimento de acordos de assistência técnica e tecnológica com empresas, com vista a desenvolver trabalho de investigação aplicada;
- apoiar iniciativas de candidatura de docentes do DEQB a projetos de investigação científica e tecnológica;
- incentivar o desenvolvimento de estudos fundamentais/experimentais no âmbito de projetos de investigação científica e tecnológica, nomeadamente ao nível das UC de Dissertação/Estágio/Projeto do Mestrado em Engenharia Química e Biológica e de Estágio/Projeto da licenciatura em Bioengenharia;
- promover o envolvimento de alunos do DEQB nas atividades de investigação, bem como na publicação dos seus resultados;
- promover o estabelecimento de relações com o tecido empresarial, no sentido da prestação de serviços;
- incentivar colaborações dos docentes do DEQB com outros departamentos do ISEC e/ou IPC, no âmbito de atividades de I&D;
- definir estratégias para integrar/apoiar os docentes para desenvolverem a sua investigação: i) em Unidade de I&D a criar (ou existente) no IPC para ser submetidas a avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); ou ii) em

polos de Unidades de I&D, externas ao IPC e reconhecidas pela FCT, onde colaborem ou estejam integrados como investigadores, que potencialmente possam vir a constituir Polos no i2A/IPC

- incentivar a publicação científica dos resultados e o/ou o registo da propriedade intelectual resultante da investigação desenvolvida pelos docentes do DEQB;
- monitorizar a atividade científica dos docentes do DEQB.

➤ 4. Linhas gerais de orientação para o ensino

Tendo em conta que, do ponto de vista estratégico, o ciclo de estudos de Licenciatura em Bioengenharia é o foco do DEQB, e que se pretende, nos próximos anos, torná-lo sustentável e de qualidade reconhecida por empregadores e potenciais alunos, as linhas de orientação aqui listadas centram-se em ações a desenvolver com esse intuito. Algumas das ações a promover pela ACEQB no plano da melhoria dos cursos lecionados no DEQB são:

- incentivar uma maior adequação de alguns conteúdos curriculares ao ensino da Bioengenharia;
- dotar o DEQB e a ACEQB de novas valências laboratoriais e humanas, particularmente focadas no ensino da Bioengenharia;
- investir na promoção dos cursos lecionados no DEQB em países de língua oficial portuguesa;
- incentivar os alunos do DEQB a participarem em programas de mobilidade internacional, tal como o programa ERASMUS;
- aumentar a internacionalização dos cursos, nomeadamente pela melhor integração dos estudantes estrangeiros recebidos no âmbito de programas de mobilidade nas práticas letivas e em atividades de investigação;
- melhorar a atratividade dos cursos lecionados, nomeadamente do Mestrado em Engenharia Química e Biológica;
- fortalecer a colaboração pedagógica com a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) no sentido de reforçar as áreas da Bioengenharia por forma a incrementar sinergias;
- reforçar o corpo docente com nova(s) contratação(ões) em domínios chave dos cursos ministrados;
- adquirir bibliografia dirigida especificamente para a área da Bioengenharia;
- incentivar a participação de profissionais do meio académico e empresarial em temas específicos na UC de Seminário do Mestrado em Engenharia Química e Biológica.

✓ **Área Científica de Engenharia Mecânica**

➤ Ensino

- Propor o aumento do número de docentes a tempo integral para colmatar as necessidades atuais resultantes, principalmente, do aumento do número de alunos que têm ingressado nos últimos anos na Licenciatura em Engenharia Mecânica.
- Analisar e propor uma reformulação/alteração da licenciatura em Engenharia Mecânica, a qual está acreditada por 6 anos (decisão publicada a 16-11-2021).
- Propor a criação do novo Mestrado em Engenharia Eletromecânica, atendendo a que a procura tem sido muito reduzida nos últimos anos.
- Continuar a defender a proposta de continuidade de estudos dos alunos de licenciatura no mestrado.
- Continuar a promover e a incentivar a opção de estágio profissional, aos alunos de mestrado, de modo a enriquecer a formação e a facilitar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho.
- Incentivar o estabelecimento de acordos/protocolos, no âmbito da unidade curricular de projeto de licenciatura, para que os alunos possam desenvolver trabalhos de projeto aplicados aumentando a sua motivação.

- Propor a atualização e reforço do equipamento laboratorial do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), quando se mostrar necessário, atendendo ao elevado número atual de alunos da Licenciatura em Engenharia Mecânica.
- Manter a oferta formativa dos CTesP em que a Área Científica de Engenharia Mecânica (ACEM) está envolvida.
- Incentivar a realização de Seminários, Workshops e Palestras por oradores especialistas convidados ou empresas da área.

➤ Atividades de I&DT

- Incentivar atividades de I&DT nos laboratórios que tenham possibilidade de incorporar atividades de I&DT e de prestação de serviços ao exterior.
- Promover a inclusão de alunos em atividades de I&DT.
- Estimular o desenvolvimento de trabalhos de investigação colaborativos, com atividades interdisciplinares e envolvimento de docentes e alunos de domínios disciplinares complementares.
- Incentivar a candidatura a projetos de investigação, preferencialmente em parcerias com a Indústria.
- Incentivar a publicação de resultados de atividades de I&DT envolvendo alunos.

➤ Prestação de Serviços à Comunidade

- Incentivar a prestação de serviços ao exterior.
- Continuar com a oferta de cursos de curta e média duração.
- Incentivar a prestação de serviços de consultoria.

✓ **Área Científica de Engenharia Informática e Sistemas**

➤ Ensino / Oferta formativa

- Manter uma monitorização contínua do número de alunos presentes nas aulas para assegurar a qualidade de ensino através de uma quantidade adequada de turmas por unidade curricular.
- Desenvolver esforços para reforçar e estabilizar o corpo docente.
- Promover a continuidade dos estudos dos alunos de licenciatura no mestrado.
- Utilizar as sinergias com as empresas para determinar a necessidade de ajustar conteúdos programáticos, tendo em vista a preparação profissional dos alunos e, de um modo mais geral, a adequação da oferta formativa.
- Fomentar ações que visam apoiar uma reflexão e uma tomada de decisão sobre a necessidade de reformular a oferta formativa ao nível das licenciaturas.
- Avaliar a possibilidade de introdução de regimes híbridos de ensino na oferta formativa.
- Promover atividades de investigação, que envolvam tanto estudantes como docentes, em colaboração com as empresas, através da criação de polos de centros de investigação e no âmbito de projetos de financiamento, entre outros.
- Desenvolver, junto da Presidência da escola, esforços para dar continuidade à regência de determinadas unidades curriculares das licenciaturas e mestrados por docentes convidados com reconhecida experiência profissional, algo fundamental no ensino superior politécnico.

➤ Valorização das carreiras do pessoal docente

De forma a assegurar a legítima aspiração a uma progressão na carreira docente, deve ser garantida aos docentes uma efetiva avaliação do seu desempenho, privilegiando a valorização do mérito nas diversas componentes (Pedagógica, Científica e Organizacional). No entanto, o elevado número de alunos dos cursos ministrados na Área Científica de Engenharia Informática e de Sistemas (ACEIS) condiciona de forma muito significativa a capacidade dos seus docentes

em assegurar uma atividade científica sólida e consistente. Esta dificuldade adicional, certamente não contribuirá para a valorização dos docentes da ACEIS. Assim, e apesar do contexto particularmente difícil, importa:

- Promover e incentivar uma atividade científica continuada e relevante, procurando assegurar o disposto no artigo 36º do ECDESP relativamente à dispensa de serviço docente. Deverá ser sempre observado o princípio de que o trabalho de investigação a realizar assume uma importância e dimensão, que o tornam dificilmente compatível com o desempenho de serviço docente e organizacional. Deve ainda traduzir-se numa produção científica que contribua para melhorar os indicadores científicos do ISEC/IPC.
- Promover a criação de recursos físicos e financeiros destinados a apoiar a realização de investigação pelos docentes.
- Apoiar de forma efetiva candidaturas a programas de financiamento que permitam uma atividade de investigação aplicada, promovendo por essa via um incremento da prestação de serviços diferenciados à comunidade.
- Diminuir a sobrecarga de trabalho burocrático dos docentes.
- Fomentar a igualdade de oportunidades entre docentes.
- Promover condições justas de progressão na carreira docente para todos os docentes.

➤ Infraestruturas de ensino e investigação

- Disponibilizar aos alunos uma sala equipada para realização de projetos e outras atividades académicas.
- Criar um espaço onde professores e alunos envolvidos em projetos de investigação possam trabalhar.
- Disponibilizar um espaço físico que permita que projetos em parceria com entidades externas sejam realizados no campus do ISEC.
- Disponibilizar recursos computacionais para investigação, suporte a projetos e à lecionação de várias unidades curriculares das licenciaturas e do mestrado.
- Apoiar a instalação de um Pólo do Centro de Informática e de Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e outros centros de investigação no ISEC.

➤ Desenvolvimento de investigação aplicada e valorização do conhecimento em atividades de cooperação com a sociedade

- Fomentar a colaboração dos docentes com empresas/instituições na realização de cursos de curta/média duração em temas de interesse para as mesmas.
- Estimular a realização de projetos de investigação aplicada em empresas/instituições, nomeadamente, no contexto dos projetos/estágios curriculares (sobretudo de mestrado).
- Considerar a oferta de cursos de requalificação profissional e de microcredenciação direcionados aos que procuram adquirir competências na área das tecnologias de informação e uma rápida integração no mercado de trabalho (em eventual parceria com empresas/instituições).
- Incentivar a prestação de serviços de consultoria a entidades externas.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação, usando os recursos disponibilizados pelos laboratórios Fikalab, Altice Labs e outros que eventualmente sejam criados, com o eventual envolvimento de alunos.
- Fomentar colaborações com entidades externas que permitam atribuir certificações aos docentes/alunos.
- Apoiar o desenvolvimento de produtos para a comunidade local, em particular para centros/associações do setor social e solidário, nomeadamente no contexto dos projetos/estágios curriculares.
- Incentivar e dar condições (tempo, financeiras e infraestruturas) para a produção científica dos docentes e dos estudantes que estes supervisionam.

✓ Área Científica de Física

➤ Ensino

- Acolher os alunos da Licenciatura em Engenharia Biomédica, proporcionando-lhes um ensino de qualidade na área da Biomédica, em estreita colaboração com todas as Áreas Científicas envolvidas no curso.
- Promover a continuidade de estudos dos alunos do CTeSP em Instrumentação Biomédica na Licenciatura em Engenharia Biomédica;
- Promover a continuidade de estudos dos alunos da Licenciatura em Engenharia Biomédica no Mestrado em Instrumentação Biomédica.
- No seguimento da remodelação da Licenciatura em Engenharia Biomédica, despoletar uma reflexão mais profunda sobre uma oferta estruturada e lata de segundo ciclo em Engenharia Biomédica, culminando na reestruturação do Mestrado em Instrumentação Biomédica.

➤ Investigação

- Prosseguir com a participação de docentes em projetos de investigação nacionais (ex., Imaging4Health e HiRes Brain RPC-PET) e internacionais (ex., HADES, XENON, DARWIN, XLZD, desenvolvimento de fotossensores avançados e instrumentação nuclear para micro e nano satélites);
- Prosseguir a investigação aplicada atualmente em curso (ex., desenvolvimento de fotossensores avançados, projetos HiRes Pre-Clinical RPC-PET e HiRes Brain RPC-PET, ambos envolvendo o desenvolvimento de tomógrafos de Tomografia por Emissão de Positrões de elevada resolução espacial baseados em Câmaras de Placas Resistivas);
- Prosseguir a promoção da participação de alunos dos cursos de Licenciatura em Engenharia Biomédica e Mestrado em Instrumentação Biomédica em projetos de investigação aplicada, procurando explorar potenciais parcerias com empresas e/ou outras instituições, designadamente no estudo de aplicação de novos sensores na aquisição de biosinais (ex., sensores alternativos ao EMG para mãos biónicas);
- Colaborar em projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico propostos e liderados por outras áreas científicas do ISEC, sempre que solicitado e na medida das possibilidades e competências técnico-científicas dos docentes da Área Científica de Física (ACF);
- Apoiar a atribuição de licenças sabáticas, desde que salvaguardada a não sobrecarga letiva dos restantes docentes da ACF;
- Apoiar a Equiparação a Bolseiro ou Licenças sem Vencimento de docentes com o objetivo de participarem em projetos de investigação, desde que salvaguardada a não sobrecarga letiva dos restantes docentes da ACF.

✓ Área Científica de Engenharia Eletrotécnica

➤ Ensino / Oferta formativa

- No âmbito dos CTeSP, Licenciaturas e Mestrados, promover a realização de Seminários, Workshops e Palestras por oradores especialistas e empresas que possam trazer uma outra visão/experiência dos assuntos abordados ou a abordar nos respetivos cursos;
- Promover a criação de cursos a integrar na Academia Engenharia - Coimbra Engineering Academy;
- Observar de forma contínua os cursos atualmente disponibilizados pela Área Científica de Engenharia Eletrotécnica (ACEE) de modo a avaliar necessidades de ajustamento do plano de estudos e/ou do plano curricular;
- Equacionar a escolha estratégia da lecionação de UCs através de plataformas digitais;
- Avaliar a possibilidade de criação de novos cursos de microcredenciação, cursos de curta duração, Pós-graduações e Mestrados;

- Fomentar a mobilidade nacional e internacional de estudantes e docentes;
- Avaliar a possibilidade de disponibilizar um conjunto de UCs integralmente lecionadas em Inglês nos cursos de Licenciatura e Mestrado.

➤ Valorização das carreiras do pessoal docente

- Incentivar a publicação de artigos em revistas científicas de relevo;
- Incentivar a publicação de artigos científicos entre os docentes da ACEE e os alunos de projeto (3º ano das Licenciaturas) e de Mestrado, no âmbito dos trabalhos desenvolvidos;
- Promover processos que permitam melhorar as condições para a prática da docência e investigação dos docentes da ACEE. Nomeadamente, melhorar os horários dos docentes de forma que tenham pelo menos um dia sem serviço docente atribuído, para poder ser dedicado à investigação.

➤ Infraestruturas de ensino e investigação com colaboração de entidades externas

- Fomentar a colaboração com empresas e entidades externas ao ISEC, em particular através dos laboratórios já apoiados.
- Incrementar o número de laboratórios em parceria com a indústria com vista à criação de cursos de microcredenciação e cursos de curta duração de atualização de conhecimentos;
- Incentivar os docentes da ACEE a participarem e/ou submeterem candidaturas de financiamento a projetos de âmbito nacional ou internacional.

➤ Desenvolvimento de investigação aplicada e valorização do conhecimento em atividades de cooperação com a sociedade

- Reforçar a ligação dos docentes da ACEE a centros de investigação, nomeadamente através da formalização da criação de polos com os centros de investigação nos quais os docentes da ACEE se encontram integrados (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC), Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), CISUC, Instituto de Telecomunicações (IT), entre outros);
- Promover a participação de docentes da ACEE em projetos interdepartamentais e/ou interdisciplinares;
- Reforçar a ligação à comunidade, nomeadamente, pela realização de estágios ou trabalhos de projeto das Licenciaturas e Mestrados, em colaboração direta com “instituições de acolhimento” exteriores ao IPC/ISEC;
- Promover a realização de visitas de estudo no âmbito dos CTeSP, Licenciaturas e Mestrados.

✓ **Área Científica de Matemática**

A Área Científica de Matemática (ACM) é constituída por um total de 14 docentes efetivos em regime de tempo integral, dos quais 5 são professores coordenadores e 9 são professores adjuntos, 11 são detentores do grau de Doutor e 3 do grau de Mestre. Os docentes afetos à ACM asseguram a lecionação das unidades curriculares de Matemática aos diversos cursos de Mestrado, Licenciatura e CTeSP em funcionamento no ISEC.

➤ Ensino

- Efetivar a proposta de criação de pós-graduação em Análise Estatística de Dados;
- Continuar a desenvolver ações com vista a colmatar as deficiências ao nível da matemática, encontradas nos alunos que frequentam pela 1ª vez as unidades curriculares do 1º ano (p. ex., CeAMatE);
- Continuar a desenvolver as ações que permitam criar condições para dinamizar e aumentar o número de aulas práticas de matemática assistidas por computador, especialmente nas unidades curriculares com aulas práticas/laboratoriais atribuídas;
- Reavaliar as unidades curriculares, no âmbito do processo de acreditação dos cursos;

- Atualizar os programas das unidades curriculares, procurando não só manter o rigor matemático na exposição dos conteúdos, como também direcionar a matemática para as aplicações específicas em cada engenharia;
- Atualizar e diversificar as fontes bibliográficas;
- Apoiar a participação de docente em atividades de carácter pedagógico organizadas no IPC (e.g., jornadas pedagógicas, cursos promovidos pelo Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP));
- Apoiar o ensino e-learning em unidades curriculares estratégicas;
- Fomentar as mobilidades internacionais e nacionais *incoming* e *outgoing* de alunos e docentes, promovendo a partilha de experiências e a divulgação da escola;
- Promover a divulgação de Jornadas e Workshops nos diferentes departamentos;
- Promover a formação pessoal e profissional dos estudantes através da integração de uma aprendizagem baseada em projetos sociais e de voluntariado;
- Fomentar a gestão socialmente responsável da produção, difusão e transferência de conhecimentos;
- Promover a oferta de cursos de Microcredenciação. Investigação
- Apoiar a participação de docentes em missões científicas nacionais e internacionais (apresentação de comunicações em congressos, participação em comités científicos, ...);
- Promover e apoiar a participação dos docentes em projetos I&D;
- Manter as colaborações já estabelecidas com centros de investigação externos ao ISEC e promover a criação de um centro de investigação do ISEC;
- Fomentar a produção científica dos docentes no que diz respeito a publicações em revistas científicas com arbitragem;
- Apoiar a divulgação/publicação de trabalhos de investigação dos docentes envolvidos na orientação de projetos/dissertações de mestrado;
- Apoiar a formação avançada de docentes;
- Promover a atribuição de licenças sabáticas;
- Apoiar os docentes na equiparação a bolseiro para projetos de investigação;
- Apoiar licenças sem remuneração para efeitos de atualização de conhecimentos técnico-científicos considerados uma mais valia para o ISEC;
- Incentivar a organização de encontros técnico-científicos;
- Fomentar a investigação técnico-científica aplicada e multidisciplinar;
- Apoiar a participação da ACM em projetos, estágios e orientações nos diferentes cursos do ISEC;
- Apoiar a participação de docentes em júris de provas científicas;

➤ Serviços à Comunidade / Apoio à Gestão

- Oferecer formação complementar aos candidatos a cursos do ISEC através dos regimes especiais de acesso e de protocolos com outras universidades/politécnicos (Curso Livre de Matemática M23, ...);
- Oferecer formação à comunidade interna e externa no âmbito da utilização de software de apoio à matemática (Matlab, Latex; R, Python, ...);
- Apoiar e dinamizar a realização dos cursos de Microcredenciação Liga-te à Matemática_Ano Zero;
- Participar na promoção da imagem do ISEC no exterior, nomeadamente junto dos alunos do ensino secundário;
- Fomentar e apoiar a participação de docentes nos órgãos de gestão do ISEC;

✓ Área Científica de Engenharia Civil

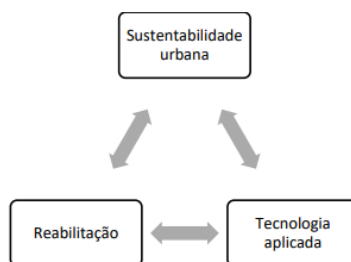
➤ Prioridades estratégicas para a Área Científica de Engenharia Civil (ACEC)

Propõe-se que a ação da ACEC se foque nas seguintes prioridades:

1. Diversificação da oferta formativa do Departamento de Engenharia Civil (DEC);
2. Promoção do DEC e da sua oferta formativa junto do público-alvo;
3. Partilha de conhecimento do DEC com a sociedade;
4. Intensificação das atividades de investigação.

➤ 1. Diversificação da oferta formativa do DEC/ACEC

Para dar uma resposta às necessidades atuais e futuras da sociedade e aumentar o número de alunos, a ACEC apostará na diversificação da sua oferta formativa, procurando, com isso, chegar a novos públicos. No entanto, esta oferta formativa deverá limitar-se às áreas de conhecimento que mais se ajustam às necessidades atuais do mercado, nomeadamente: 1) a sustentabilidade urbana (mestrado em Cidade Sustentáveis e Inteligentes); 2) a regeneração urbana e a reabilitação de edifícios, infraestruturas, equipamentos etc.; e 3) a tecnologia aplicada (às duas áreas anteriores).



Com este objetivo, propõe-se implementar as seguintes ações:

- Remodelar a Licenciatura em Engenharia Civil, mas procurando adaptar o seu conteúdo às três áreas de conhecimento anteriormente indicadas;
- Colocar em funcionamento a oferta formativa ao nível dos CTeSP já aprovada e que se enquadre nas três áreas de conhecimento referidas e, eventualmente, criar outra(s) que se julgue(m) oportuna(s);
- Colocar em funcionamento a oferta formativa ao nível das Pós-graduações já aprovada e que se enquadre nas três áreas de conhecimento indicadas e, eventualmente, em função das necessidades do mercado, criar outra(s) que se julgue(m) oportuna(s);
- Integrar nos cursos de Licenciatura estágios curriculares em ambiente empresarial. Atente-se que nos cursos de Mestrado os alunos já têm a possibilidade de optar pela modalidade Estágio em substituição de Dissertação/Projeto;
- Apostar em Lifelong Learning, criando novas Pós-graduações, Cursos de Especialização de curta duração e Cursos de Atualização para Profissionais, procurando ir ao encontro das necessidades específicas e atuais do mercado, tanto individualmente, como em parceria com outras Áreas Científicas do ISEC ou, até, de outras Unidades Orgânicas do IPC (à semelhança do que se fez no novo Mestrado em Cidade Sustentáveis e Inteligentes);
- Recorrer a plataformas de E-learning e/ou B-learning em alguma da oferta formativa, particularmente ao nível de Pós-graduações, Cursos de Especialização e Cursos de Atualização para Profissionais, potenciando a frequência a candidatos que residam longe de Coimbra e, eventualmente, fora do País;
- Adotar metodologias de aprendizagem diversificadas e participativas, incluindo (mas não se limitando) a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- Propor ações de formação em competências transversais para profissionais e/ou alunos;

A aposta na internacionalização do DEC, em particular, e do ISEC, no geral, é fundamental tanto para atrair novos candidatos como para criar laços e pontes para parcerias de investigação. A rede ERASMUS, incluindo ERASMUS MUNDUS, bem como a estreita ligação com o Brasil e os matemALOP devem ser fomentadas para a afirmação da ACEC. De igual modo, o reforço da oferta formativa em língua inglesa afigura-se como algo indispensável.

Deve continuar-se a procurar identificar aquilo que o mercado potencialmente necessita de modo a ajustar a oferta formativa à real procura. Referem-se aqui, a título de exemplos, alguns dos temas que estão na ordem do dia e que, certamente, irão merecer a atenção da ACEC: Indústria 4.0, Sustentabilidade, Eficiência Hídrica e Energética, Cidades e Edifícios Inteligentes, Mobilidade Sustentável, Reabilitação, BIM - Building Information Modeling. Face ao exposto, sugere-se que, no imediato, se ofereçam as formações para as quais existam atualmente competências no DEC. Paralelamente, poderá/deverá apostar-se, quer na oferta de oportunidades de formação ao atual corpo docente da ACEC, quer no rejuvenescimento do corpo docente – através da contratação de novos professores - de modo a que incrementar as competências necessárias para ministrar as novas formações de que o mercado venha a necessitar.

➤ 2. Promoção do DEC e da sua oferta formativa junto do público-alvo

Não basta apenas criar nova oferta formativa, é necessário fazer chegar essa informação ao público-alvo. Para tal, propõe-se implementar as seguintes ações:

- Visitas às escolas secundárias tanto em Coimbra como nos concelhos limítrofes;
- Criação de páginas nas redes sociais que possibilitem mostrar o que se faz no DEC (não só em termos de formação, mas também no âmbito da investigação e de prestações de serviços ao exterior) e manter o contacto com alunos e ex-alunos do DEC;
- Participação em feiras de formação/ensino;
- Promoção da oferta formativa do DEC junto da sociedade em geral e das empresas e instituições em particular (Cursos de Especialização, Pós-graduações, CTESP, Licenciaturas, Mestrados e Unidades Curriculares Independentes).

➤ 3. Partilha de conhecimento do DEC com a sociedade

Outro dos vetores de atuação identificados é a partilha de conhecimento do DEC com a sociedade, podendo esta manifestar-se através de prestações de serviços ou do desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento em parceria (copromoção), envolvendo entidades externas (empresas, instituições, serviços públicos, ...). Neste contexto, a ACEC deve criar um portfólio dos serviços passíveis de serem prestados a entidades externas, no imediato com os recursos existentes e no futuro com eventual aquisição de recursos adicionais), dando particular ênfase ao que se entenda serem as necessidades atuais das potenciais entidades adjudicantes. Posteriormente, deve entrar-se em contacto direto com as potenciais entidades adjudicantes, dando a conhecer o portfólio de serviços, procurando encontrar pontos comuns entre a oferta do DEC e as necessidades dessas entidades. Para o desenvolvimento de projetos em parceria deverá fazer-se algo semelhante, não se resumindo a um portfólio de serviços a prestar, mas eventualmente envolvendo ideias, produtos e novos serviços a desenvolver com as entidades parceiras.

➤ 4. Intensificação das atividades de investigação

No âmbito das atividades de investigação, e seguindo as orientações constantes no PA do IPC, a ACEC deve fomentar a participação dos seus docentes em projetos de investigação submetidos a financiamento, em particular aqueles em que o IPC surja como entidade coordenadora, aumentar o número de publicações científicas indexadas e aumentar o número de citações, contribuindo, assim, para melhorar o posicionamento do IPC nos rankings.

✓ **Área Científica de Engenharia e Gestão Industrial**

Os últimos anos têm sido marcados pelo dinamismo da área científica de Engenharia e Gestão Industrial (ACEGI) e dos cursos por si promovidos, em termos da adaptação da oferta formativa às necessidades do contexto e do consequente crescimento contínuo no número de alunos. Em 2015/16 entrou em funcionamento um novo plano de estudos da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial (LEGI), que incluiu a possibilidade de realização de um estágio em empresa no último semestre, bem como o mestrado de continuidade (MEGI). Em 2020/21 entrou em funcionamento o

Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos (MEGAF), com um ciclo de acreditação por 6 anos pela A3ES. Em 2022 ficou concluído mais um ciclo de acreditação por 6 anos, da LEGI e do MEGI, pela A3ES.

A abertura de concursos internacionais de recrutamento de Professores Adjuntos tem ajudado a mitigar o aumento das necessidades do corpo docente ocorrido nos últimos anos e a necessidade de reforçar o corpo docente especializado decorrente do aumento de atividade da ACEGI.

Os pontos seguintes constituem uma atualização do último plano de atividades da ACEGI, refletindo os principais objetivos para o seu futuro próximo:

- Consolidar os cursos de licenciatura e mestrado propostos pela área, avaliando continuamente eventuais sinergias, ajustes ao modelo de funcionamento e outras propostas de alargamento da oferta formativa;
- Estudar a viabilidade de alteração ao plano de estudos da LEGI de forma a alargar o peso do Projeto/Estágio no 2º semestre do 3º ano;
- Preparação do processo de acreditação da LEGI/MEGI para a acreditação EURACE e outras consideradas pertinentes para garantir a competitividade internacional destes cursos;
- Preparação do processo de acreditação do MEGAF pelo Institute of Asset Management (IAM);
- Integrar plenamente os novos professores adjuntos contratados e a contratar em concurso internacional e prosseguir o esforço de reforço e valorização do corpo de professores adjuntos e coordenadores da ACEGI;
- Incentivar a produção científica produzida nas áreas chave da Engenharia e Gestão Industrial (EGI);
- Promover a publicação de atividades de I&D com os alunos;
- Consolidar o funcionamento da unidade de investigação criada, o Research Centre in Asset Management and System Engineering – RCM2+, promovendo o alargamento dos seus membros, a integração dos polos do ISEC e da Universidade Lusófona e a eventual criação de polos em outras instituições de I&D, de forma a potenciar uma candidatura ao Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D da FCT para 2025/29;
- Consolidar o esforço de ligação às empresas realizado nos últimos anos para a realização de estágios curriculares dos alunos de 1º e 2º ciclos;
- Promover a ligação dos alunos com o meio empresarial em atividades de seminários, palestras e visitas a empresas;
- Promover a realização de Jornadas técnicas de EGI;
- Incentivar a criação do Núcleo de Estudantes de EGI e núcleo de Alumni EGI/ISEC.

1.2. Plano de Atividades da competência do Conselho Pedagógico para 2024

Conselho Pedagógico do ISEC 2023/2025: Plano de Atividades (Ano letivo 2023/2024)

Todas as ações, eventos, recomendações, comissões eventuais de trabalho e restante trabalho a concretizar no primeiro ano de mandato do Conselho Pedagógico (CP) – biénio 2023/2025 visam, de forma direta ou indireta, promover uma boa integração dos estudantes na escola assim como, contribuir, de forma objetiva para o sucesso escolar nas várias dimensões, académica, social, comportamental, etc. Por outro lado, pretende-se dar continuidade e incentivar a formação pedagógica dos docentes e monitorizar o cumprimento e implementação do estabelecido no SIGQ ao nível das UC, cursos e UOE, no que ao CP diz respeito.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

- Promoção da colaboração efetiva com os Coordenadores de Curso;
- Articulação com a Presidência do ISEC;
- Alinhamento com o projeto educativo e, nomeadamente, o projeto pedagógico, do IPC.

Ações Propostas

Dia da Qualidade:

O CP organiza o DIA da QUALIDADE. Neste dia são apresentados os RAC das três tipologias de curso, CTeSP, Licenciaturas e Mestrados. Para a discussão são organizadas três mesas redondas, uma por cada tipologia, constituídas pelos Coordenadores dos Cursos.

Este dia é dirigido a toda a comunidade do ISEC, ao público em geral, sendo ainda convidadas empresas com as quais o ISEC colabora ou possa vir a colaborar.

Decorrido este dia é realizada uma sistematização das propostas apresentadas nos planos de ação dos RAC, dos três ciclos de estudos, que o CP considera serem prioritárias e fundamentais para a melhoria do ensino/aprendizagem contribuindo para o Combate ao Insucesso Escolar e Diminuição do Abandono, após o que este relatório e atas das reuniões são enviados para o Gabinete da Qualidade do ISEC que os reencaminha para o Gabinete da Qualidade do IPC.

Proposta do calendário escolar 2023/2024

A proposta do calendário escolar tem o intuito de promover uma melhor gestão do tempo por parte dos estudantes, contribuindo para um maior sucesso escolar, partindo dos seguintes pressupostos:

- ✓ Duas UC por semestre devem dar por terminada a avaliação antes da época oficial de exames;
- ✓ Na 15.ª semana letiva não são lecionados novos conteúdos, podendo existir avaliações;
- ✓ A semana imediatamente anterior à época oficial de exames é considerada pausa letiva e não existem momentos de avaliação.

Acolhimento aos novos estudantes

No início do ano letivo, o CP, em articulação com a Presidência e com o Gabinete de Imagem e Relações Públicas (GIRP), organiza o acolhimento aos novos estudantes. Nesta ação são efetuadas diversas atividades por forma a garantir que os estudantes se sentem bem-vindos ao ISEC, ficando a conhecer o campus da escola, os serviços que lhes são disponibilizados e os principais intervenientes do respetivo curso.

No ano letivo 2023/2024, o acolhimento decorrerá nas seguintes datas:

- ✓ 11 de setembro para os cursos de Licenciatura (Diurno e Pós-laboral);
- ✓ 18 de setembro para os cursos de CTeSP e Mestrados.

Divulgação da Oferta Formativa

Fomentar a criação de grupos de trabalho, em cada um dos departamentos, para divulgação da oferta formativa do ISEC junto das escolas secundárias, profissionais e colégios, em articulação com o GIRP.

Nomeação de um membro do CP como responsável pelo planeamento e programação desta ação, o qual deverá fazer a ligação entre os vários grupos de trabalho departamentais e a articulação com o GIRP.

Sala de Atos

O espaço para a Sala de Atos está identificado, sala envidraçada anexa à Biblioteca do ISEC. A proposta da maqueta está terminada, estando à espera de cabimentação. Para o CP continua a ser importante, o ISEC ter um local onde as dissertações de mestrado e outras provas públicas possam ser apresentadas com a solenidade que estes eventos merecem, incentivando à assistência.

Palestras/Workshops/Eventos

Temática	Público Alvo	Tópicos
Plataforma Académica	Estudantes	Novos estudantes
ECTS e Plano de Estudos	Estudantes	Novos estudantes
Apresentação dos Regulamentos Académicos e Estatuto Disciplinar do Estudante do IPC	Estudantes	Novos estudantes
Inteligência artificial	Estudantes	Chat GPT
A Ética e a Inteligência Artificial	Toda a comunidade ISEC	Competência transversal
Inteligência emocional	Toda a comunidade ISEC	Otimismo e saúde mental; Felicidade no trabalho
Inquéritos Pedagógicos	Estudantes	A estrutura dos Inquéritos e a sua importância
Métodos de Estudo	Estudantes	Organização do tempo
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	Toda a comunidade ISEC	Organização do tempo
Falar em Público	Estudantes	Competência transversal
Template Latex	Estudantes	Acompanhamento dos estudantes na implementação do template licenciaturas e mestrados
Template Word	Estudantes	Acompanhamento dos estudantes na implementação do template licenciaturas e mestrados
Abandono Escolar	Docentes	Gabinete de Apoio ao Estudante
Utilização da Ferramenta de Detecção de Plágio disponibilizada pelo IPC	Docentes	Ferramenta de trabalho
TUMO	Estudantes	Programa educativo que combina tecnologia com criatividade, Coach ou Workshop Leader

Formação interpares

- ✓ Partilha de experiências pedagógicas;
- ✓ Exemplos de boas práticas na aplicação de metodologias de ensino/avaliação;
- ✓ Ética e Deontologia.

Grupos de trabalho (constituídos através de comissões eventuais de trabalho)

- ✓ Métodos de ensino (monitorização e abordagem de temáticas relacionadas);
- ✓ Métodos de avaliação (monitorização e abordagem de temáticas relacionadas);
- ✓ Acompanhamento da implementação do template LaTeX licenciaturas e mestrados;
- ✓ Acompanhamento da implementação do template Microsoft Word licenciaturas e mestrados;
- ✓ Elaboração de Regulamento Interno de Avaliação;
- ✓ Competências Transversais - como valorizar nos planos de estudos dos cursos ISEC?;
- ✓ Estratégias temporárias para redução das percentagens de reprovação em alguns cursos ISEC;
- ✓ Preparação de instrumentos de apoio à validação e preenchimento da FUC (documentos, vídeos, fluxogramas, etc.);
- ✓ Plano de Tutoria e Mentoria;
- ✓ Estudantes NEE;
- ✓ Caracterização do perfil do estudante,
- ✓ ObservAS - Observatório de Ação Social dos SASIPC;
- ✓ Avaliação Pedagógica dos Docentes (estudo piloto):
 - pelos estudantes;
 - pelos pares;
 - Alumni.

Temas para debate

- ✓ Publicitação dos Resultados dos Inquéritos Pedagógicos;
- ✓ Pausa letiva semanal quarta-feira à tarde - sexta-feira à tarde a partir do segundo semestre 2023/2024;
- ✓ Avaliar o impacto da redução de turmas ISEC;
- ✓ Uniformizar funcionamento das UC de projeto/estágio dos cursos ISEC;
- ✓ Como pode o CP contribuir para a produção científica ISEC?;
- ✓ Incentivo à participação dos docentes ISEC nas formações pedagógicas GAVIP-IPC;
- ✓ Regularizar a situação da SPEE – Sociedade Portuguesa para a Educação na Engenharia;
- ✓ Semana UBUNTU.

Canal YouTube do CP

Dar continuidade à divulgação das ações /eventos no canal do YouTube do CP.

1.3. Planos de Atividades da competência dos Departamentos para 2024

Escola IPC / ISEC	
DEC	• Melhorar o acompanhamento dos estudantes, contribuindo dessa forma para reduzir as situações de Abandono Escolar/ Insucesso Escolar. • Contribuir para a plena integração dos estudantes do ISEC, com especial relevância para os novos estudantes. • Manter e fomentar a participação de estudantes/docentes no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos, assumindo estes elementos como instrumentos importantes de monitorização e melhoria de funcionamento das UC, dos cursos e da UO. • Dar continuidade às Palestras Open DEC com enquadramento das Jornadas do DEC, convidando antigos estudantes, oradores externos onde se podem incluir Empresas, nas quais os estudantes que fizeram a sua formação no DEC/ISEC, colaborem ou já tenham colaborado, etc. • Promover visitas de estudo no âmbito das diferentes áreas disciplinares, distribuídas, dentro do possível, ao longo do primeiro e do segundo semestres, por forma a minimizar as perturbações da atividade letiva. • Participar em ações de divulgação/promoção do DEC/ISEC e dos cursos aí lecionados. • Contribuir para o incentivo à formação pedagógica dos docentes. • Melhorar/otimizar a informação disponível online sobre a atividade e oferta formativa do DEC.
DEE	Plano de atividades não entregue
DEIS	Melhorar o acompanhamento dos alunos, contribuindo dessa forma para reduzir as situações de Abandono Escolar. • Contribuir para a plena integração dos alunos do ISEC (tutoria, mentoria, etc.), com especial relevância para os novos alunos. • Colaborar na renovação da oferta formativa do DEIS, no intuito da sua adequação aos desenvolvimentos e desafios mais recentes na área da Engenharia Informática. Esta reforma curricular terá, necessariamente, de ser desenvolvida em coordenação com os órgãos competentes. • Manter e fomentar a participação de alunos/docentes no preenchimento dos inquéritos ao funcionamento dos Cursos do ISEC, assumindo estes elementos como instrumentos importantes de monitorização e melhoria de funcionamento dos cursos. • Manter o incentivo à obtenção de certificações internacionais que valorizem profissionalmente os seus alunos. Neste momento, no âmbito da Academia Cisco do DEIS/ISEC, são fornecidas, gratuitamente, as seguintes formações: • Cisco Certified Network Associate (CCNA) • Cisco Certified Network Associate Security (CCNA Security) No âmbito da recém-criada AWS Academy promovida pela Amazon, pretende-se avaliar a viabilidade da oferta de cursos preparatórios para obtenção de certificações internacionais na área do Cloud Computing. • Participar, sempre que solicitado, em ações de divulgação/promoção do DEIS/ISEC. • Contribuir para o incentivo à formação pedagógica dos docentes.
DEM	Ações de maior Prioridade: • Aquisição de computadores para os laboratórios de Fabrico Assistido por Computador (12 computadores) e CAE (12 computadores), com requisitos de hardware adequados para os softwares utilizados, de modo a substituir os equipamentos adquiridos em 2008 (mais de 14 anos). • Substituição de projetores multimédia mais antigos afetos às salas de aula (6 a 8 projetores). • Realização das obras na infraestrutura da antiga carpintaria do edifício das oficinas do DEM para implementação dos equipamentos que integram a linha de inspeção automóvel adquirida em dezembro de 2017. • Ações de manutenção nas casas de banho do edifício do DEM do Eletromecânica e no edifício das oficinas/laboratórios do DEM: Substituição de peças de autoclismos avariadas; torneiras e sanitas. • Operação de manutenção e reparação dos estores do edifício DEM e Eletromecânica que se encontram danificados. • Reparação dos mecanismos de abertura das janelas e portas da caixilharia em PVC que se encontram danificados, no edifício DEM e Eletromecânica. Ações de Prioridade secundária: • Aquisição de mesas e cadeira de diferentes dimensões para equipar diversas salas do DEM, de modo a permitir acomodar um maior número de alunos, bem como atualizar os equipamentos mais antigos. • Aquisição de mesas para a sala MOS1 com os requisitos exigidos para certificação da avaliação do curso de Técnico de Manutenção Aeronáutica. • Substituição do revestimento em linóleo do piso das salas de estudo da mecânica e da eletromecânica. • Remodelação da rede de rega dos jardins envolta do edifício do DEM (substituição e reparação de canalização e aspersores de água).
DEQB	O DEQB/ISEC pretende colaborar, de acordo com as suas possibilidades, num conjunto de atividades que permitam consolidar a dinâmica e imagem do ISEC/IPC, nomeadamente: • Melhorar o acompanhamento dos alunos, contribuindo dessa forma para reduzir as situações de Abandono Escolar.

	● Contribuir para a plena integração dos alunos do ISEC com especial relevância para os novos alunos. ● Manter e fomentar a participação de alunos/docentes no preenchimento dos inquéritos ao funcionamento dos Cursos do ISEC, assumindo estes elementos como instrumentos importantes de monitorização e melhoria de funcionamento dos cursos. ● Participar, sempre que solicitado, em ações de divulgação/promoção do DEQB/ISEC. ● Contribuir para o incentivo à formação pedagógica dos docentes.
DFM	● Substituir os projetores mais antigos e colocação de cabos de HDMI. ● Adquirir computadores e monitores para os laboratórios. ● Realizar um plano de substituição do mobiliário mais antigo das salas de aula (mesas e cadeiras), com a definição das prioridades por edifício. ● Realizar um plano para pintar o interior e as fachadas dos edifícios, com a definição de prioridades. ● Realizar um plano para colocar ares-condicionados nas salas de aula, com a definição de prioridades por edifício.
Inserção territorial e no mercado de trabalho	
DEC	Neste eixo estratégico é identificado como objetivo principal a colaboração com empresas. ● Manter, se possível reforçar, o número de empresas da região contactadas durante a angariação de estágios e de acolhimento de estagiários, dos cursos lecionados no DEC/ISEC: – CTeSP de Proteção Civil; – CTeSP de Construção Civil e Obras Públicas; – Licenciatura em Gestão Sustentável das Cidades. ● Realização de estágios, que permitam o desenvolvimento de um portfólio de atividades extracurriculares ao longo do curso, a realizar em períodos não letivos. Para isso, o DEC pretende colaborar na agilização da identificação de instituições de acolhimento para mobilidades de curta duração. ● Melhorar de forma significativa o acolhimento de estudantes internacionais, assegurando o necessário enquadramento. (Como exemplo, melhorar a passagem de informação àqueles estudantes de quais as UC lecionadas em Inglês e assegurar que, as que não o são, encontrem outras formas de apoiar estes alunos).
DEE	Plano de atividades não entregue
DEIS	Neste eixo estratégico é identificada como objetivo principal a colaboração com empresas, nomeadamente: ● Manter, e se possível reforçar, o número de empresas da região envolvidas na angariação de estágios e acolhimento de estagiários do DEIS/ISEC. ● Iniciar/avaliar contactos exploratórios de modo a fomentar processos de ligação a empresas de base local com projeção nacional/internacional. Neste sentido, foi elaborado um PE de ligação a empresas (I/ISEC/3353/2022).
DEM	Sem Informação
DEQB	Sem Informação
DFM	● Receber na UO as escolas do distrito de Coimbra, promovendo a divulgação dos cursos de engenharia através da mostra de trabalhos realizados pelos alunos e/ou docentes e da visita aos laboratórios. ● Incentivar os docentes a realizar palestras de divulgação em escolas da região centro, de preferência com ensino secundário.
Internacionalização	
DEC	Sem Informação
DEE	Plano de atividades não entregue
DEIS	O DEIS pode dar um contributo importante tanto no aumento de mobilidades internacionais como na melhoria do acolhimento de alunos internacionais. Assim, é possível identificar os seguintes objetivos: ● Contribuir para incentivar mobilidades internacionais de alunos e docentes, aumentando os níveis de participação no programa Erasmus+. - o Fomentar ações de divulgação junto de alunos e docentes. - o Colaborar na agilização da identificação de instituições de acolhimento para mobilidades de curta duração. ● Melhorar de forma significativa o acolhimento de estudantes internacionais, assegurando o necessário enquadramento. No âmbito de ação do DEIS/ISEC deve ser equacionada a possibilidade de criação de uma turma prática específica para lecionação em inglês. ● Assegurar/melhorar o funcionamento do Curso Europeu, o qual é um importante contributo para a internacionalização do DEIS/ISEC.
DEM	Sem Informação
DEQB	O DEQB identifica as seguintes ações a qual pode dar o seu contributo: ● Contribuir para incentivar mobilidades internacionais de alunos e docentes. ● Fomentar ações de divulgação junto de alunos e docentes. ● Melhorar de forma significativa o acolhimento de estudantes internacionais, assegurando o necessário enquadramento.
DFM	● Incentivar os docentes e alunos dos cursos de engenharia a realizarem mobilidade internacionais, aumentando o número de participações no programa ERASMUS+. ● Convidar parceiros de investigação e/ou empresas estrangeiras a darem cursos de formação técnico-científicos aos docentes e alunos da UO.

Investigação	
DEC	A capacidade de intervenção do DEC neste tópico é esmagadoramente assegurada pela atividade individual de investigação dos seus docentes, a qual deve ser, na medida do possível, apoiada e incentivada pelo ISEC. De salientar os seguintes projetos financiados, que estão a ser desenvolvidos no DEC: Projeto CoolAsphalt: Reciclagem total de misturas betuminosas com óleo alimentar usado como rejuvenescedor (POCI-01-0247-FEDER-047037). Os objetivos do projeto são o desenvolvimento de um novo conceito de mistura betuminosa para pavimentos rodoviários, com reciclagem integral de material betuminoso envelhecido recuperado (MBR) de pavimentos degradados, rejuvenescido com óleo alimentar usado (OAU), com menor impacto ambiental no ciclo de vida do material, mais barato, mais eco eficiente e com características técnicas comparáveis às das misturas betuminosas tradicionais. O CoolAsphalt é um projeto de I&DT empresas em co promoção, cofinanciado pelo programa COMPETE2020, com um investimento elegível de € 1.002.386,4, correspondendo ao IPC-ISEC o valor de € 207.512,38. Projeto Pre-Shell - Prefabricated Ultra Thin Concrete Shells, POCI-01-0247-FEDER-039735. Projeto I&D com empresa em co promoção, financiado pela ANI, Portugal 2020. Projeto desenvolvido pela empresa Spral, o IPC, o Instituto Superior Técnico (IST), Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Universidade de Coimbra (UC) e Universidade Nova de Lisboa (UNL), com a duração de três anos. Valores totais do projeto: investimento 906.720,28€; incentivo não reembolsável (financiamento) 578.127,79€. O principal objetivo deste projeto é desenvolver uma solução estrutural pré-fabricada para cascas finas de betão, que permita reduzir o seu custo de construção em pelo menos 25%, por comparação com uma solução tradicional betonada in-situ, tirando partido dos recentes avanços tecnológicos na área da fabricação digital e dos métodos de dimensionamento estrutural. Definem-se igualmente como objetivos fundamentais deste projeto: (i) estimular a utilização de formas livres estruturais acompanhando as mais recentes tendências arquitetónicas; (ii) garantir uma maior qualidade do produto final através da pré-fabricação em estaleiro; e (iii) reduzir o tempo de execução de estruturas com esta tipologia garantindo a sua segurança, durante o processo construtivo e na fase de exploração. Projeto 3DFiber.concrete: CENTRO-01-0247-FEDER-072643 – SI I&DT – Projetos de I&D em Co promoção Empresarial para Territórios do Interior, P2020, desenvolvido pela empresa Mendeinov, o IPL, AGIX, Lda, IST e o IPC. Valores totais do projeto: Investimento 1469637,22€; incentivo não reembolsável (financiamento) 1108030,65€. Valores do IPC: 123314,88€; incentivo não reembolsável (financiamento) 95.371,87€. O objetivo geral do projeto é aliar as vantagens oferecidas pelas tecnologias de FA, tal como a liberdade de forma e a fabricação sem recurso a cofragem, com o acréscimo de qualidade das estruturas conferido pelo reforço mecânico (nomeadamente no que se refere à resistência à tração e flexão), num sistema automático de fabricação integrado num ecossistema digital na ótica da Indústria 4.0. Pretende-se, desta forma, desenvolver soluções que permitam a produção automatizada de peças e estruturas de elevado desempenho para o setor da construção, de design livre e inovador e sem recurso a moldagem, tendencialmente de elevadas dimensões, que apresentem excelente desempenho, nomeadamente no que se refere às propriedades mecânicas. Globalmente o departamento apresenta uma capacidade limitada na contribuição para este eixo absolutamente estratégico; ainda assim é possível apontam-se os seguintes itens: ● Incentivar, sempre que assim se justifique, a publicação científica resultante de trabalhos de investigação realizados por estudantes do DEC. A divulgação destes trabalhos deve ser amplamente implementada na comunidade DEC/ISEC. ● Apoiar eventuais possibilidades de investigação nas empresas/instituições acolhedoras dos estudantes. ● Realização da sessão de lançamento do SUScita – Núcleo de investigação em SUStentabilidade, Cidades e InTeligência UrbanA, em que o DEC está altamente envolvido no lançamento do mesmo e na colaboração com as outras UO do IPC no desenvolvimento de investigação transversal no domínio da sustentabilidade e cidades.
DEE	Plano de atividades não entregue
DEIS	A capacidade de intervenção do DEIS neste tópico é esmagadoramente assegurada pela atividade individual de investigação dos seus docentes, a qual deve ser, na medida do possível, apoiada e incentivada pelo ISEC. A informação I/SC/751/2023 de 01/03/2023, a qual determina a política de Integração em Centros de Investigação dos docentes do IPC, veio criar novos desafios. O DEIS reafirma a sua disponibilidade para contribuir para uma solução de equilíbrio que assegure, simultaneamente, as expectativas da instituição e dos docentes que desenvolvem atividade de investigação. A eventual instalação de um polo CISUC no IPC pode contribuir para alcançar este objetivo. É ainda possível identificar as seguintes medidas:

	● Incentivar, sempre que assim se justifique, a publicação científica resultante de trabalhos de investigação realizados por alunos do DEIS. A divulgação destes trabalhos deve ser amplamente implementada na comunidade DEIS/ISEC. ● Apoiar eventuais possibilidades de investigação nas empresas.
DEM	● Apresentação de cursos de formação (microcredenciações) no âmbito do PRR, tendo em vista a angariação de verbas para aquisição de equipamentos para apetrechamento de laboratórios do DEM.
DEQB	Sem Informação
DFM	● Incentivar a coorientação de alunos de Licenciatura e Mestrado por docentes de áreas científicas diferentes, promovendo a interdisciplinaridade dos trabalhos desenvolvidos. ● Incentivar a publicação científica de trabalhos de investigação em revistas nacionais e internacionais, tendo em vista a qualidade e o mérito.
Responsabilidade Social e Solidariedade	
DEC	O DEC pretende oferecer aos seus alunos a oportunidade de participar ativamente na construção de uma sociedade mais coesa e mais solidária, através do incentivo à participação em: ● Sempre que possível incentivar os alunos a participar em atividades de voluntariado (participação no Banco Alimentar Contra a Fome, atividade de voluntariado no Hospital Pediátrico de Coimbra são alguns exemplos). ● Os estudantes mais velhos acolherem os estudantes que são admitidos pela primeira vez na escola, orientando-os e acompanhando-os nas primeiras dificuldades; ● Incentivar os estudantes a participarem nas atividades que envolvem a gestão da escola, nomeadamente a integração no Conselho de Escola, Conselho pedagógico, Comissões de Curso e Associação de Estudantes e o projeto ISEC-Eco Campus.
DEE	Plano de atividades não entregue
DEIS	Tendo por base a ação das Comissões de Curso, pretende-se avaliar, em conjunto com a Associação de Estudantes do ISEC, a viabilidade da criação de um Núcleo de Estudantes de Informática (NEI – DEIS/ISEC) que permita a organização de eventos e prestação de serviços à comunidade. Por exemplo, poderiam ser estabelecidas parcerias com centros de apoio, creches e outras entidades similares, às quais poderia ser dada formação básica ou ajudar na resolução de problemas (instalação de software, verificação e remoção de vírus, etc.). O DEIS pretende avaliar a viabilidade da criação de concursos para alunos do ensino secundário, com a oferta de prémios. Esta iniciativa poderia envolver uma ampla gama de áreas, desde programação e robótica até Internet das Coisas (IoT) e outros temas inovadores. Esses concursos poderiam ser feitos em parceria com escolas, instituições de ensino ou empresas. O DEIS/ISEC pretende ainda manter a parceria que dinamiza, desde 2015, com o Centro de Estudos de Fátima, na qual promove aprendizagens STEM para a faixa etária dos 4 até aos 16 anos de idade. No âmbito desta iniciativa todos os anos mais de quatro centenas de crianças e jovens têm mantido um contacto regular com o pensamento computacional de uma forma natural, divertida e consistente.
DEM	Sem Informação
DEQB	Sem Informação
DFM	Continuar a promover companhias de ajuda a instituições de apoio social.
Outras Ações Não Enquadradas nos Eixos Estratégicos	
DEC	Equipamento: Laboratórios/ Anfiteatros / Salas Teóricas ● Aquisição duma plotter: O DEC, deixou há vários anos de possibilitar, aos estudantes, a impressão das peças desenhadas dos seus trabalhos de projeto. Embora exista uma plotter no departamento, não está operacional nem voltará a estar, porque o SGIT ignorou as recomendações para a manutenção do equipamento, em devido tempo e agora a HP já não tem material de desgaste para aquele modelo obsoleto. Por outro lado, a pandemia fez com que fechassem a maioria das lojas de impressão e os estudantes não têm onde imprimir os trabalhos em grandes formatos. A única que ainda dispõe desse serviço é a Staples, no outro lado da cidade. Apresenta-se um modelo para proposta de aquisição:  Plotter Canon TM-200 (EUR) com Pedestal - 3062C003-B1 ★★★★★ 3 opiniões Plotter A1 com suporte incluído Correia impressões deslumbrantes com esta avançada impressora de grande formato a jato de tinta, 60% mais silenciosa durante a impressão Velocidade de impressão de 24 segundos por folha A1 Sistema de tinteiros à base de pigmentos de 5 cores Lucia TD Toner de 300 ml para volumes mais elevados 1 045,50 € Disponibilidade: Em stock SKU: CANTM200-CANSTANDTM200

	● Substituir os projetores mais antigos por novos, que suportem os atuais portáteis dos docentes, com pelo menos ligação através de porta HDMI. ● Substituir as telas de projeção. ● Nos projetores que não seja necessário substituir, permitir a ligação de portáteis através de porta HDMI. ● Dotar o DEC duma rede Wi-Fi eficiente, digna duma escola do ensino superior. Há gabinetes, salas de estudos e salas, nomeadamente as salas 2.1 e 2.2, onde o sinal Wi-Fi é inexistente ou muito fraco. ● Prever tomadas de rede nas salas de aulas, incluindo anfiteatros, para permitir acesso dos alunos em situações em que o Wi-Fi não seja suficiente. ● Instalação nas salas de aula, incluindo anfiteatros, de tomadas de alimentação elétrica em número suficiente, para que os estudantes possam ligar os portáteis. ● No Anfiteatro A1 e nas salas 1.1, 2.1, 2.2, 2.3 e 2.5, deve proceder-se a instalação de tomadas, de modo a facilitar o uso de portáteis em sala de aula. ● Consumíveis no valor de 1.500,00€. ● Manutenção e atualização de equipamento de laboratório no valor de 10.000,00€. ● O conforto térmico do edifício é praticamente inexistente. Assim, seria muito importante concretizar o projeto existente destinado ao pátio do DEC, que consiste na criação de uma cobertura/substituição das caixilharias interiores, dos corredores e espaços de acesso às salas nos pisos 0 e 1, pois estas são de madeira e apresentam um avançado estado de degradação. ● Pintura da sala 1.1 e substituição de mesas. ● No gabinete 2.1 é necessário isolar o bastidor de rede, devido ao ruído e colmatar alguma fissuração existente. ● No acesso ao Laboratório de Materiais de Construção (Eng. Jorge Lourenço), deve proceder-se à substituição da porta exterior de ferro, pois não cumpre as regras de segurança. ● Estudar a colocação de um elevador que permita o acesso ao piso 1. Uma possibilidade seria uma estrutura exterior ao edifício (como no edifício do DEQ), com acesso no piso 0, junto da entrada do Anfiteatro Guerra Pratas. ● No âmbito do projeto CoolAsphalt, prevê-se a aquisição de um conjunto de equipamento no valor de 35.000,00€. ● Apoio à iniciação de investigação no âmbito do SUScita no valor de 2.500,00€. ● Colocação de vidro na porta da entrada principal do edifício do DEC.												
DEE	Plano de atividades não entregue												
DEIS	No ano de 2022, foi produzido um conjunto importante de documentos cujo objetivo foi precisamente sistematizar as fragilidades e necessidades do DEIS. Essas necessidades foram apresentadas, quantificadas e incorporadas no PA de 2023. No entanto, o seu grau de execução até esta data foi perfeitamente residual, sendo que, na esmagadora maioria das situações, foi mesmo nulo. Como tal, este documento é muito semelhante ao apresentado em setembro de 2022, não tendo sido solicitados novos orçamentos. Seria irrealista assumir que todas as necessidades podem ser satisfeitas apenas no espaço de um ano, como tal são apresentadas as ações consideradas mais urgentes para assegurar a normal dinâmica do DEIS/ISEC. Aliás, seria estratégico estabelecer um plano a médio/longo prazo de atualização e renovação dos equipamentos do DEIS, financeiramente ajustado à realidade do ISEC, o qual permitiria suportar as atividades letivas baseadas nas tecnologias mais recentes. Equipamento: Laboratórios No documento I/ISEC/2115/2022 encontra-se especificado o orçamento previsto para renovação de todos os laboratórios do DEIS. No entanto, tal investimento seria seguramente inoportuno, como tal considera-se equilibrado propor a renovação de 2 laboratórios por ano. Neste contexto, selecionaram-se como prioritários os laboratórios: L.1.3 (número reduzido de PC) pode ser adaptado à lecionação de várias UC; L.1.4 destinado à lecionação de diversas UC com requisitos acrescidos de capacidade de processamento. <table><tr><th>Laboratório</th><th>Orçamento 1 (€)</th><th>Orçamento 2 (€)</th></tr><tr><td>L.1.3.</td><td>5394</td><td>4681</td></tr><tr><td>L.1.4</td><td>25714</td><td>16183</td></tr><tr><td>Total</td><td>31.108 €</td><td>20.864€</td></tr></table> Nota1: Os equipamentos a adquirir encontram-se discriminados no documento I/ISEC/2115/2022 de 22/07/2022 Nota 2: orçamento 1 (equipamento mais adequado); orçamento 2 (cenário alternativo de valor mais reduzido) Equipamento: Anfiteatros / Salas Teóricas As necessidades de equipamento, discriminadas no documento I/ISEC/2115/2022, são transversais a todas as salas teóricas, no entanto, assumindo o mesmo princípio de renovação faseada das salas, apresenta-se uma proposta apenas para o anfiteatro A.1.1.	Laboratório	Orçamento 1 (€)	Orçamento 2 (€)	L.1.3.	5394	4681	L.1.4	25714	16183	Total	31.108 €	20.864€
Laboratório	Orçamento 1 (€)	Orçamento 2 (€)											
L.1.3.	5394	4681											
L.1.4	25714	16183											
Total	31.108 €	20.864€											

Anfiteatro A.1.1	Orçamento 1 (€)	Orçamento 2 (€)
A.1.1.	5947	3609

Nota 3: O documento I/ISEC/2115/2022 contém o orçamento previsto para renovação de todos os anfiteatros do DEIS.

A solução proposta permitiria a aquisição de um sistema de videoconferência, de forma a permitir situações como:

- defesas de mestrado ou licenciatura, com elementos do júri à distância;
- realização de reuniões com parceiros remotos;
- apresentações presenciais e à distância em simultâneo.

Salienta-se que o Anfiteatro A.1.2 encontra-se sem aulas atribuídas, uma vez que apresenta problemas graves de conservação das paredes assim como não reúne as condições mínimas de projeção (projektor + tela de projeção).

Adicionalmente, no intuito de aumentar a funcionalidade dos anfiteatros e no seguimento da ação da anterior presidência do DEIS, foi solicitado ao GTMI/ISEC, em março/2022, um estudo para avaliar o impacto da reformulação dos anfiteatros A.2.1. e A.2.2, A.1.2 e A.1.3. Esta eventual alteração, implicaria a reorientação do mobiliário assim como o reposicionamento do quadro da sala e da área de projeção. Até este momento, decorridos 1 ano e 3 meses, não foi recebida qualquer proposta de intervenção. Esta reformulação não implicaria a aquisição de novos equipamentos e poderia melhorar de forma significativa a funcionalidade das salas.

Equipamento/consumíveis: Funcionamento DEIS + Funcionamento de UC

Este item agrupa equipamento/consumíveis necessários ao funcionamento das UC. Apresenta-se o valor agregado, sendo que os orçamentos previstos para as diversas aquisições são discriminados nos documentos I/ISEC/2115/2022 e I/ISEC/883/2022.

Importa referir que nos primeiros 6 meses de 2023 não foi possível efetuar qualquer aquisição (consumíveis/equipamento), o que, em algumas UC, colocará em causa o normal funcionamento das aulas práticas a partir de setembro de 2023. Prevê-se que em 2024 o valor seja semelhante ao projetado para 2023.

DEIS + UCs	Orçamento (€)
Equipamento + Consumíveis	≈1500

Equipamento: Rede

É urgente melhorar as condições de rede do DEIS, na medida em que é intensivamente utilizada pela maioria dos alunos e docentes. De acordo com informação obtida a partir do SGIT, a renovação de alguns equipamentos de rede é indispensável para atingir este objetivo.

Mobiliário: Cadeiras Gabinetes (Urgente!)

Como referido no documento I/ISEC/883/2022 de 22/03/2022, ao longo dos quase 22 anos de utilização dos gabinetes, as cadeiras dos docentes foram-se, naturalmente, deteriorando. Nos últimos anos, apesar dos sucessivos pedidos de aquisição de novas cadeiras, não tem sido possível a sua substituição. No ano letivo 2020/2021, após novo pedido de aquisição de cadeiras para os docentes poderem exercer a sua atividade em condições mínimas de segurança e conforto, foram colocadas nos gabinetes do DEIS várias cadeiras vindas de outros serviços/departamentos, as quais tinham sido parcialmente reparadas. Este tipo de solução não é aceitável. Dificilmente seria admissível para uma sala de reuniões em que a utilização das cadeiras é pontual/circunstancial, não é seguramente aceitável para gabinetes de trabalho nos quais é suposto os docentes/secretariado trabalharem durante longos períodos de tempo.

No início de 2023 foi adquirida apenas uma cadeira, o que +é manifestamente insuficiente face às necessidades descritas. Assim, é urgente a substituição de 13 cadeiras. Importa salientar que se trata de cadeiras destinadas a longas horas de utilização, como tal o critério “preço” não é o único que deve ser considerado.

Cadeiras Gabinete	Orçamento (€)
13	≈2750

Edifício: Reparação (Urgente!)

Tal como descrito do documento I/ISEC/679/2022 de 24/03/2022, o edifício do DEIS apresenta deficiências importantes na sua conservação, originadas na sua grande maioria por infiltrações de água. As causas dos problemas estão identificadas, muitas prendem-se com erros de conceção do edifício, os quais para serem resolvidos definitivamente implicariam importantes recursos financeiros. Neste sentido, a anterior presidência do DEIS colaborou numa candidatura a financiamento no âmbito do PRR onde estas intervenções foram devidamente identificadas e orçamentadas. Presume-se que o

financiamento PRR tenha sido aprovado, não tendo, no entanto, sido oficialmente comunicada qualquer informação nesse sentido.

Numa tentativa de encontrar uma solução razoável que, apesar de não resolver o problema de forma definitiva, melhoraria substancialmente o estado de conservação do edifício, a presidência do ISEC em conjunto com a presidência do DEIS, identificou em e solicitou em 2022, um orçamento para reparação das situações mais críticas. Esta intervenção não foi efetuada, pelo que se mantém a pertinência na sua execução.

Obras Edifício DEIS	Orçamento (€)
A.1.2 L.1.5 Gabinetes Corredor Poente Gabinete Secretariado (substituição vedantes, limpeza pedras, reparação interior, pintura)	13.250

Deve ser avaliado o estado de conservação de todas as molduras dos vãos envidraçados do DEIS e reparadas, se assim se revelar necessário. Foi detetada uma anomalia importante no anfiteatro A.1.3., a qual compromete a segurança das instalações e que forçou à instalação de umas escoras, toscas, de madeira. Esta intervenção deve ser efetuada com a maior brevidade possível.

Adicionalmente, é necessário proceder à pintura das áreas comuns (corredor, escadas) e em particular do corrimão das escadas o qual se encontra num estado de degradação inaceitável. Não foi solicitado orçamento para esta reparação, mas certamente que será possível assegurar internamente, pelo menos, a pintura do corrimão principal das escadas do edifício (único ponto de entrada no edifício e que proporciona o primeiro impacto visual aos utilizadores do edifício do DEIS/ISEC).

Obras Edifício DEIS	Orçamento (€)
Pintura Áreas Comuns (corrimão das escadas)	≈500

Esta intervenção também não foi efetuada.

¹ Deve ser efetuada com a maior brevidade durante o ano de 2023.

Servidores

Os alunos do ramo de Redes devem estar preparados para trabalhar com diversos ambientes, o que requer o funcionamento com vários sistemas operativos, ferramentas de gestão de redes, Proxies, Firewalls, etc. Estes diferentes ambientes só podem ser simulados com base em máquinas virtuais com características específicas. Neste contexto, é urgente a aquisição de 2 servidores em rack (Dell PowerEdge, HP DL, ...), a instalar localmente no laboratório L.0.1 (redes), com um custo unitário aproximado de 5000€. No entanto, existem disponíveis no mercado servidores recondicionados, os quais asseguram o mesmo objetivo por uma pequena fração do preço de um servidor novo.

Adicionalmente, existe a necessidade premente de recursos computacionais em Cloud, para investigação, suporte a projetos e à lecionação de várias UC das licenciaturas e do mestrado. Estes recursos poderão ser conseguidos internamente com a aquisição dos servidores mencionados anteriormente ou através da contratualização de recursos computacionais a empresas tais como a AWS ou Google Cloud.

Dimensionamento das Instalações

O documento I/ISEC/937/2022 caracteriza o funcionamento do DEIS, em particular a adequação da sua atividade às atuais instalações, tendo permitido obter as seguintes conclusões:

“1. O edifício do DEIS não permite assegurar as aulas teóricas do 1º ano nem de algumas UC do 2º ano (Tronco Comum, Ramo de Desenvolvimento de Aplicações (DA)). Para colmatar esta falha, tem sido utilizado, de forma recorrente, o anfiteatro AGP no DEC. Na realidade as dificuldades registadas no 1º ano, estão a verificar-se e, em alguns casos, a agudizar-se no 2º ano.

2. O edifício do DEIS permite dar resposta ao número de turmas práticas atualmente existente, o que, no entanto, só se verifica no pressuposto de que nem todos os alunos frequentam as turmas em que estão inscritos.

3. Se a dimensão das turmas respeitasse a capacidade máxima das salas/laboratórios, o que no plano teórico seria a situação expectável, o edifício do DEIS seria manifestamente insuficiente para dar resposta ao acréscimo do número de turmas a lecionar. Como é natural, os efeitos deste aumento de turmas não se limitariam apenas à pressão sobre os recursos físicos.

4. O edifício do DEIS não permite assegurar a realização de exames do 1º ano e do 2º ano da LEI. Estes exames são habitualmente realizados em outros departamentos, nomeadamente do edifício dos Gerais (DFM) e no edifício do DEC.

5. O número de gabinetes disponíveis para docentes é muito reduzido ...

6. O número de gabinetes não permite criar gabinetes de função (PDEIS; PCC), o que se torna particularmente penoso quando esses cargos são desempenhados por docentes que ocupam gabinetes duplos.

	7. O número de gabinetes não permite criar um espaço para que os docentes especialmente contratados possam apoiar os alunos. 8. Não existe no DEIS um espaço disponível para que os alunos possam realizar trabalhos/estudar, nem que permita a partilha e criação de uma verdadeira comunidade do DEIS.” De facto, a inexistência de uma sala dedicada a projetos de alunos constitui uma importante lacuna do DEIS, como tal faz todo o sentido identificar no campus do ISEC um espaço que possa desempenhar essa função. Também não existe no DEIS nenhum espaço específico que seja possível alocar a novas colaborações com empresas. Estas limitações importantes das instalações do DEIS devem ser devidamente avaliadas e quantificadas, de forma que possam ser encontradas soluções de espaços no ISEC que permitam suportar de forma mais ajustada o elevado número de alunos dos cursos do DEIS. Estas soluções não devem ter um carácter temporário nem pontual. O ano de 2024 colocará desafios adicionais, uma vez que a concentração resultante da racionalização do número de turmas, originará certamente turmas de maior dimensão. Este será o caso da junção de um dos turnos teóricos da LEI com as turmas teóricas da LEI Pós-laboral. Sugere-se a gestão centralizada dos espaços no ISEC, de forma a assegurar que as salas de maior dimensão deste instituto possam ser afetas às turmas com um número de alunos mais elevado. Acústica dos Anfiteatros Como anteriormente sinalizado (I/ISEC/679/2022), a acústica das salas configura um outro problema diretamente relacionado com a conceção do edifício. Esta situação é particularmente grave nos anfiteatros A.1.2 e A.1.3, sendo também verificada, ainda que com menor intensidade, nos anfiteatros A.2.1. e A.2.2. Em julho de 2021, o GTMI/ISEC indicou a instalação de painéis acústicos como a melhor solução para este problema. No entanto, desde então não existiu qualquer desenvolvimento deste processo. Como tal, seria muito importante solicitar um orçamento para a resolução definitiva deste problema.
DEM	Sem Informação
DEQB	No ano de 2022, foi apresentado o documento de recolha de contributos referente ao plano de atividades do ano de 2023 cujo objetivo foi identificar as necessidades do DEQB. No entanto, o seu grau de execução até esta data foi praticamente nulo. Como tal, este documento é muito semelhante ao PA de 2023 referente ao DEQB, com introdução de outras ações que surgiram. Infraestruturas: - Substituição de equipamentos de ar condicionado (avariados) existentes em salas e laboratórios de aulas, nomeadamente: 1 no anfiteatro QA3_A3; 2 no anfiteatro Q3_A1; 2 no anfiteatro Q3_A2; 1 no laboratório Q2_L5; 1 no laboratório Q2_L6B; 1 no laboratório QB2_L14. - Reparação da canalização dos laboratórios Química Biológica e Laboratório de Análise Instrumental (Bloco central). Esta reparação é necessária devido à pouca pressão existente à saída das respetivas torneiras de bancada dos laboratórios dificultando a lavagem de material de laboratório e a execução de trabalhos laboratoriais (ex. destilações). Considera-se esta reparação como urgente. Na continuação desta empreitada, substituição da tubagem antiga (ferro galvanizado) do Laboratório de Materiais e Laboratório de Fenómenos de Transporte. - Reparação da tubagem da saída do tanque (do armazém do DEQB) que abastece o Bloco A e Bloco B do DEQB, devido sinais muito evidentes de corrosão e já está com alguma fuga de água. O agravamento deste problema tem como consequência falta de abastecimento de água aos referidos blocos do DEQB. - Substituição de Hottes com exaustão nos Laboratório de química biológica e Laboratório de Química analítica, Laboratório de Tecnologias Ambientais e Laboratório de Tecnologias Biológicas (devido à existência de reagentes muito voláteis, como ácidos e solventes orgânicos), principalmente nestes Laboratórios. - Aquisição de armários adequados para armazenar reagentes em Laboratórios, de maneira a garantir condições de segurança. - Adaptação da sala QA2_S3 para uma sala de computadores com pontos de rede e tomadas pelo motivo do DEQB ter apenas uma sala de computadores (sala QA2_S4, com 20 computadores) e esta sala ser insuficiente para dar resposta à capacidade de lecionação com necessidades de meios informáticos dos cursos ministrados no DEQB. - Na sala Q1_S2, de modo a evitar que tomadas de rede sejam partidas por estarem junto às pernas das mesas, levantar calha onde se encontram essas tomadas e alimentação elétrica a um nível superior, e aproveitar para substituir tomadas de rede partidas. - Visto ocorrerem situações reportadas a nível de avarias de equipamentos, que poderão estar associadas a problemas nas instalações elétricas do DEQB, sugere-se:

	✓ Revisão geral/manutenção das instalações elétricas do DEQB, por forma a prevenir anomalias em equipamentos, os quais podem levar a elevados custos de reparação. Para além disso é garantida a segurança das pessoas e instalações. Poderá incluir: • Caracterização da estrutura, ocupação e organização das instalações elétricas do DEQB. • Teste de equipamento de proteção e verificação da seletividade e coordenação das proteções elétricas • Verificação da existência de identificação correta dos circuitos de cada quadro elétrico do DEQB, e eliminar os que já estão desativados, inclusive a nível do equipamento. • Verificar a capacidade dos circuitos elétricos por laboratórios, tendo em conta os equipamentos instalados e futuras aquisições. 9. Pintura de parte da parede do átrio do bloco A (junto ao QA3_A3). 10. Reparação da fissura de ligação do bloco central ao bloco B no piso 1 do bloco B) 11. Reparação do teto no topo da hotte do lab L6 (complementos de Análise Instrumental) no piso 1 do bloco B. 12. Reforço rede wi-fi e colocação de tomadas de rede. 13. Cobertura exterior a ligar o bloco central ao bloco A e B. 14. A escada de emergência do bloco B e do bloco A está a degradar-se estando a necessitar de uma decapagem e pintura geral. 15. Reparações de manutenção a nível de carpintaria no DEQB. Os trabalhos são essencialmente: • Afinação de portas de laboratórios que custam a fechar e colocação de anilhas em falta; • Afinação/colocação de dobradiças em portas de armários de laboratório; • Colagem de película (melamina) em portas de armário que está descolada devido a humidade; • Reparação de cadeiras de anfiteatros. 16. Remodelação da rede de ar comprimido. Equipamentos e consumíveis: Este item agrupa equipamento/consumíveis necessários ao funcionamento das UC. Salienta-se referir que nos primeiros 7 meses de 2023 não foi possível efetuar qualquer aquisição (consumíveis/equipamento), mais em especial consumíveis, o que, em algumas UC, colocará em causa o normal funcionamento das aulas práticas a partir de setembro de 2023. Além de consumíveis, como reagentes, materiais de desgaste e equipamentos de valores inferiores a 5000 euros, todos estes componentes essenciais para o funcionamento dos cursos ministrados no DEQB. O DEQB pretende garantir que os seus alunos tenham uma sólida formação teórica alicerçada numa forte componente prática e, para isso, necessita atualizar os seus espaços laboratoriais nomeadamente, com equipamentos que permitam a realização de trabalhos com aplicação de tecnologias emergentes na área dos sistemas biológicos e metodologias analíticas. Propondo assim os seguintes equipamentos para Laboratórios acima de 5000 euros: Laboratórios de Análise Instrumental: • FTIR (espectrofotómetro infravermelho por Transformada de Fourier) iS5 com acessório de ATR – 26927€ (+iva) * Nota: atualmente o FTIR existente encontra-se avariado sendo o custo de reparação elevado. É mais vantajoso a aquisição de um novo equipamento. Este equipamento é de elevada importância devido a sua versatilidade em análises químicas. • Espectrofotómetro de Absorção Atómica de chama e/ou Câmara de grafite iCE3300 – 34138,50€ (+iva). Atualmente o existente encontra-se avariado. Laboratório de Microbiologia e Laboratório de Tecnologias biológicas • PCR em tempo real, modelo LINE-GENE 9600 PLUS (BIOER) – 24249€ (+iva) • Termociclador de gradiente “multigene optimax” (BioER) – 4720€ (+iva) • Ultracongelador de laboratório horizontal, modelo LAB11 (ELcold) – 4687 (+iva) • 2 cuba de eletroforese vertical EVS1100-SYS (consorte) – 1504€ (+iva) • Autoclave para esterilização “Autester ST DRY PV” 18 Classe B, da marca J. P. Selecta – 4255€ (+iva) • Máquina de lavar material de laboratório, Série GW1160S, da marca SMEG – 6967€ (+iva) • Esteriomicroscópio Binocular SFX 33 da marca OPTIKA – 319€ (+iva) • Leitor de microplacas de fluorescência, modelo FLUOstar Omega, da marca BMG Labtech – 19360€ (+iva) • Bio reator com sensores – 20000€ (+iva) • Microcentrifuga Mini 1312 – 725€ (+iva) Laboratórios de Materiais: • Reómetro (+/-) 20000 €
--	--

	Laboratórios de Controlo Industrial: • Densímetro portátil Mettler Toledo MET30330857 (medidor de densidade portátil para a indústria alimentar) Valor em dezembro de 2021: 2 351,76 € Laboratório de Computadores e Computação (Sala QA2_S4) O Laboratório de Computadores e Computação dá apoio às atividades pedagógicas de âmbito computacional que ocorrem no Departamento de Engenharia Química e Biológica (DEQB). Isto é, suporta a atividade pedagógica referente à lecionação dos cursos de CTeSP em Análises Químicas e Microbiológicas, Licenciatura em Bioengenharia, Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, Mestrado em Engenharia Química e Biológica e Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial, especificamente em UC que envolvem computação. Necessidades de remodelação/reapetrechamento: 1. Substituição de PCs por máquinas mais recentes, de maior memória e processador mais rápido, adequadas a desafios correntes. a. Número de máquinas necessárias: 21 b. Custo estimado: 16000 Euro 2. Aquisição de um servidor para gestão de software próprio da área de Engenharia Química e Biológica. a. Número de máquinas necessárias: 1 b. Custo estimado: 2000 Euro 3. Aquisição de software de projeto para área de Engenharia Química e Biológica em modelo de licença anual e correndo centralizadamente no servidor. a. AspenPlus ou SuperProDesigner: 25 licenças b. Custo estimado: 2500 Euro/ano Necessidades relacionadas com meios audiovisuais no DEQB 2 videoprojetores Salas de aulas Substituição de videoprojectores obsoletos e necessidade de trocar lâmpadas (custo de lâmpada elevado face ao custo de um novo) 1 Monitor (29" - UltraWide Full HD - IPS - AMD FreeSync) Secretariado do DEQB O secretariado do DEQB (Cláudia) necessita de um monitor de maiores dimensões do que está atualmente no DEQB. Por razões de saúde validadas pela medicina do trabalho. Reforço/atualização da bibliografia referente a cursos ministrados no DEQB Continuação de reforço e atualização da bibliografia de cursos ministrados no DEQ
DFM	Promover as Jornadas dos Departamentos e outros workshops de divulgação/formação para a comunidade. Promover comportamentos para uma maior consciência ecológica e cívica.